

Caminhos e colheita

Ensino e pesquisa na
área de inglês no Brasil

Organizadoras

Cristina Maria Teixeira Stevens

Maria Jandira Cavalcanti Cunha

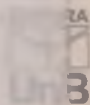
N.Cham. 802.0:37 C183c

Título: Caminhos e colheita : ensino e pesquisa na
área de inglês no Brasil .



10024949
540609

Ex 6 UnB BCE AGE



Caminhos e colheita é uma contribuição para o mapeamento da área de inglês no Brasil, iniciada formalmente na década de 1940. A construção de sua memória é tarefa inadiável, considerando-se a riqueza das atividades desenvolvidas na área ao longo dessas décadas. Para execução deste projeto historiográfico, reunimos professores e pesquisadores de várias instituições brasileiras. Em seus artigos, eles não tratam exclusivamente da língua inglesa como parte do processo educacional brasileiro, mas exploram o ensino e a pesquisa das literaturas em língua inglesa. Analisam os níveis secundário e superior – graduação e pós-graduação – em instituições públicas e privadas e também discutem perspectivas futuras para a área no Brasil.

Caminhos e colheita

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor

Lauro Morhy

Vice-Reitor

Timothy Martin Mulholland

EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diretor

Alexandre Lima

CONSELHO EDITORIAL

Presidente

Elizabeth Cancelli

Conselheiros:

Alexandre Lima, Clarimar Almeida Valle,
Dione Oliveira Moura, Henryk Siewierski,
Jader Soares Marinho Filho, Marília Steinberger,
Ricardo Silveira Bernardes, Suzete Venturelli



Caminhos e colheita

Ensino e pesquisa
na área de inglês no Brasil

Cristina Maria Teixeira Stevens
Maria Jandyra Cavalcanti Cunha

(ORGANIZADORAS)



Equipe editorial: Severino Francisco (Supervisão editorial); Ludimila Viana
Barbosa (Preparação de originais e revisão); Eugênio Felix Braga
(Editoração eletrônica); G+Design (Capa);
Elmano Rodrigues Pinheiro (Supervisão gráfica)

Copyright © 2003 by Cristina Maria Teixeira Stevens e
Maria Jandyra Cavalcanti Cunha (Organizadoras).

Impresso no Brasil

Direitos exclusivos para esta edição:

Editora Universidade de Brasília
SCS Q. 02 Bloco C nº 78 Ed. ~~OK~~ ~~anda~~
70300-500 – Brasília, DF
Tel: (0xx61) 226-6874
Fax: (0xx61) 225-5611
editora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser
armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito
da Editora.

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca Central da Universidade de Brasília

C183 Caminhos e colheita: ensino e pesquisa na área de inglês
no Brasil / Cristina Maria Teixeira Stevens e Maria
Jandyra Cavalcanti Cunha (organizadoras). – Brasília :
Editora Universidade de Brasília, 2003.
280 p.

ISBN: 85-230-0735-0

1. Língua inglesa-ensino. 2. Literatura inglesa-ensino.
I. Stevens, Cristina Maria Teixeira. II. Cunha, Maria Jandyra
Cavalcanti.

CDU 802.0:37
820:37

*What is a map?
A picture of the Whole, or a part
Of the Earth's surface.*

Elizabeth Bishop, *Poems*

*But a crop is a crop
And who's to say
When the harvest shall stop?*

Robert Frost, *Gathering leaves*

A Kera Stevens,
que é parte desta história

Sumário

ORGANIZADORAS, 11

COLABORADORES, 13

APRESENTAÇÃO, 17

CAPÍTULO 1

ONTEM E HOJE NO ENSINO DE LÍNGUAS NO BRASIL, 19

José Carlos Paes de Almeida Filho

CAPÍTULO 2

UMA VISÃO GERAL DO ENSINO DE INGLÊS NO BRASIL, 35

Sara Walker

CAPÍTULO 3

A LDB E A LEGISLAÇÃO VIGENTE SOBRE O ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, 53

Vera Lucia Menezes de O. e Paiva

CAPÍTULO 4

DA DIDÁTICA À PEDAGOGIA: UMA DESVENTURA BRASILEIRA DE PROPORÇÕES PEDAGÓGICAS, 85

Lynn Mario T. Menezes de Souza

CAPÍTULO 5

A PEDAGOGIA CRÍTICA, A ESTILÍSTICA E O ENSINO DAS LITERATURAS EM LÍNGUA INGLESA, **107**

Sonia Zyngier

CAPÍTULO 6

A PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL – RESGATE E RUMOS, **127**

Cristina Maria Teixeira Stevens

CAPÍTULO 7

MOMENTOS HISTÓRICOS NA PESQUISA DA ÁREA DE LÍNGUA INGLESA, **169**

Maria Jandyra Cavalcanti Cunha

CAPÍTULO 8

O ENSINO DO INGLÊS NO FUTURO: DA DICOTOMIA PARA A CONVERGÊNCIA, **225**

Vilson J. Leffa

CAPÍTULO 9

ASSOCIAÇÕES DE PROFESSORES DE INGLÊS, **251**

Carlos Daghlian

CAPÍTULO 10

QUANDO, COMO E POR QUE APRENDI INGLÊS: AS NARRATIVAS DE FRANCISCO, HILÁRIO, ANTONIETA, MUNIRA E NORA, **267**

Maria Jandyra Cavalcanti Cunha

Cristina Maria Teixeira Stevens

Organizadoras

CRISTINA STEVENS é doutora em literatura inglesa pela Universidade de São Paulo, tendo feito seu mestrado em Letras, área de língua inglesa e literaturas correspondentes, na Universidade Federal de Santa Catarina. É professora de literaturas de língua inglesa do Departamento de Teoria Literária e Literatura do Instituto de Letras da Universidade de Brasília. Organizou o livro *Quando o tio Sam pegar no tamborim: uma perspectiva transcultural do Brasil* (Brasília, Plano, 2000). Foi secretária da Associação Nacional de Pós-Graduação em Letras e Linguística (Anpoll) e vice-presidente da Associação Brasileira de Estudos Americanos (Abea). Atualmente é secretária da Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês (Abrapui).

MARIA JANDYRA CAVALCANTI CUNHA doutorou-se em lingüística na Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Lancaster, Inglaterra, tendo obtido seu grau de mestre em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina, na área de língua inglesa e literaturas correspondentes. Com Cristina Stevens, liderou a reformulação acadêmica do antigo mestrado em língua inglesa para o atual mestrado em lingüística aplicada (concentração na área de ensino/aprendizagem de línguas) no Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília. Hoje é pesquisadora associada desse programa. Publicou vários artigos no Brasil e no exterior e organizou (com

Percília Santos) as obras *Ensino e aprendizagem de português para falantes de outras línguas* (Brasília, Editora UnB, 1999) e *Tópicos em português língua estrangeira* (Brasília, Editora UnB, 2002), que incluem artigos voltados para a aprendizagem de nossa língua por anglofalantes.

Colaboradores

CARLOS DAGHLIAN é doutor em Letras pela Universidade de São Paulo, com mestrado na Universidade Pepperdine, Los Angeles, EUA. É livre-docente e titular pela Universidade Estadual de São Paulo, onde leciona Teoria Literária e Literatura Norte-Americana no Departamento de Letras Modernas. É diretor das revistas *Estudos Anglo-Americanos*, e *Stylos*, do Programa de Pós-Graduação em Letras do Ibilce/Unesp. É autor da obra *Os Discursos americanos de Joaquim Nabuco* (Fundação Joaquim Nabuco, Recife, 1988) e organizador do livro *Poesia e música* (São Paulo, Perspectiva, 1985), tendo publicado vários trabalhos em periódicos nacionais e internacionais. Foi biografado, em 2001, por George Monteiro, em publicação da *Emily Dickinson International Society*, a propósito de suas atividades relacionadas com a poesia dessa autora. Desde 1976, é presidente da Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês (Abrapui).

JOSÉ CARLOS PAES DE ALMEIDA FILHO é professor de lingüística aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, com área de concentração no ensino/aprendizagem de línguas. Orientou várias teses de mestrado e doutorado sobre os processos de ensinar e aprender língua inglesa. É autor do livro *Dimensões comunicativas no ensino de línguas* (Campinas, Pontes, 1993), hoje na terceira edição,

e organizador de outros quatro livros na área de português-língua estrangeira. No ano de 2000, por ocasião da comemoração dos 500 anos do Brasil, ofertou a disciplina História do Ensino de Línguas no Brasil, até então inédita no país.

LYNN MARIO T. MENEZES DE SOUZA nasceu no Iêmen e criou-se na Inglaterra, onde fez bacharelado em lingüística pela Universidade de Reading. Em meados da década de 1970, foi professor de Letras na Universidade de Moçambique. Desde 1988 leciona língua inglesa e literaturas em língua inglesa no Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo. No início da década de 1980, elaborou, como co-autor, alguns dos primeiros conjuntos de livros didáticos do ensino comunicativo no Brasil – *English in Brazil*, e *Time educational program*. Coordenou o primeiro conjunto de livros didáticos do ensino comunicativo para o ensino de inglês na rede escolar – *Out turn* – no início da década de 1980. Publicou diversos artigos em periódicos e livros nacionais e estrangeiros nas áreas de ensino de inglês, lingüística aplicada, literaturas pós coloniais, ensino de literaturas e, mais recentemente, sobre letramento multimodal e escritas indígenas no Brasil e nas Américas.

SARAH WALKER nasceu na Inglaterra, onde se graduou em línguas modernas na Universidade de Oxford e obteve o título de mestre em estudos latino-americanos na Universidade de Londres. Ensina inglês no Brasil desde 1967, tendo trabalhado na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, no Rio de Janeiro, e no Instituto Britânico Independente, em Brasília. Hoje é professora do Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores, onde ensina inglês instrumental para diplomacia. Atualmente dá consultorias a diversas entidades, tais como o Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, AS e o Con-

selho Britânico. Entre suas publicações, destaca-se *English 2000 landmark review of ELT in Brazil* (The British Council, Londres, 1997 e 2000). Foi presidente do Braz-Tesol (1998-1999) e da Laurels (1990-1991).

SÔNIA ZYNGIER é doutora em lingüística aplicada pela Universidade de Birmingham, com mestrado em literatura inglesa pela Universidade de Liverpool. É professora de língua e literaturas em inglês na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É também diretora adjunta de cultura e extensão da Faculdade de Letras. Grande parte de seu trabalho é voltado para a estilística e o ensino de literaturas em inglês, incluindo um livro didático de estilística e conscientização literária. Sua área de pesquisa inclui análise do discurso e estilística pedagógica, desenvolvendo no momento, projeto na área da ciência empírica da literatura e suas implicações para a educação literária.

VERA LÚCIA MENEZES DE OLIVEIRA E PAIVA é professora de língua inglesa na Faculdade de Letras da UFMG e atualmente preside a Comissão de Especialistas de Ensino de Letras da Sesu-MEC e a Associação de Lingüística Aplicada do Brasil. Orientou dissertações de mestrado e doutorado nas áreas de lingüística aplicada e de análise do discurso. Organizou três livros, tendo ainda publicado trabalhos no Brasil e no exterior. Sua pesquisa atual foca a interação e a aprendizagem em ambiente virtual.

VILSON J. LEFFA doutorou-se em lingüística aplicada pela Universidade do Texas, com mestrado em Letras (área de língua inglesa e literaturas correspondentes) da Universidade Federal de Santa Catarina. Trabalhou na Universidade Federal do Rio

Grande do Sul e atualmente é professor da Universidade Católica de Pelotas. Foi duas vezes presidente da Associação de Linguística Aplicada do Brasil (Alab). Pesquisa na área de leitura, escrita e política do ensino de línguas estrangeiras. Tem artigos publicados no Brasil e no exterior. No Brasil publicou a obra *Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística* (1996) e organizou várias outras: *Autonomy in language learning* (1994), *O ensino da leitura e produção textual: alternativas de renovação* (com Aracy Pereira, em 1999), *As palavras e sua companhia: o léxico na aprendizagem* (2000) e *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão* (2001). Organizou também o CD-ROM *Textos em linguística aplicada (Tela)* (2000). Mais recentemente concentrou-se no estudo das novas tecnologias no ensino de línguas, incluindo o computador e o ensino a distância.

Apresentação

O projeto deste livro foi adiado várias vezes em função de compromissos acadêmicos urgentes, mas não necessariamente mais importantes. Há algum tempo vínhamos sentindo que o ensino de inglês no Brasil, iniciado na década de quarenta, precisava ser mapeado. Acreditávamos que fosse importante contribuir para a construção da memória da nossa área.

Felizmente, para isso, conseguimos reunir uma equipe de brilhantes colaboradores interessados em integrar nosso projeto, o que nos possibilitou organizar este livro. Oriundos de várias universidades brasileiras, a contribuição desses professores e pesquisadores evidencia também a diversidade da experiência acadêmica e profissional em nosso país.

Os artigos aqui compilados não se limitaram à presença da língua inglesa como parte do processo educacional brasileiro, mas igualmente aborda o ensino e a pesquisa das literaturas em língua inglesa. Tratam eles dos níveis secundários e superior – graduação e pós-graduação, em instituições públicas e privadas e também analisam perspectivas futuras para a área no Brasil.

O nome do livro – *História do ensino e da pesquisa na área de Inglês no Brasil* – traduz o objetivo norteador do projeto, qual seja, o registro de elementos para identificação de rotas, rumos, contornos e perspectivas futuras para a área. O livro analisa as dimensões essenciais do ensino e pesquisa da área em nosso país: aspectos legislativos, históricos, associativos, institucionais, acadêmicos. Esses caminhos nos levam à colheita

dos frutos obtidos ao longo da história da língua inglesa e respectivas literaturas no país. Em tempo de colheita, algumas sementes se perdem ao caírem em terreno árido, enquanto outras se frutificam em solo fértil.¹ São esses frutos que nos interessam para o livro.

¹ MUTRAM, M. Língua inglesa: tempo de colheita. *Estudos Avançados*, n. 8(22), USP, 1994.

Capítulo 7

Momentos históricos na pesquisa da área de língua inglesa

Maria Jandyra Cavalcanti Cunha

Entre os índios, o velho é o dono da história, o homem jovem é o dono da
aldeia e a criança é a dona do mundo.

Orlando Villas Bôas

Resumo

Este artigo trata de diferentes momentos epistemológicos na história da pesquisa científica produzida na área de ensino de língua inglesa de universidades brasileiras, particularmente em seus programas de pós-graduação. Buscando identificar princípios norteadores desses momentos, a análise cobre o período histórico entre 1970 e os dias de hoje.

Abstract

This article deals with different epistemological moments of the history of scientific research produced in the field of English

teaching in the Brazilian universities, particularly in graduate programmes. Searching for the identification of the main principles of these moments, the analysis covers the historical period between 1970 to present.

Introdução

À luz da história do ensino de língua inglesa no Brasil, nem sempre é possível considerar momentos epistemológicos na pesquisa da área de língua inglesa, particularmente em programas de pós-graduação. Um momento epistemológico indica a superação de um período do conhecimento anterior na progressão do saber e pode ser identificado por claros princípios norteadores. Delimitado por um recorte histórico, ele marca e é marcado por mudanças nas práticas sociais e no comportamento dos indivíduos.

Hoje a concentração majoritária da pesquisa sobre língua inglesa e temas afins é em programas de pós-graduação em lingüística aplicada. Por isso, selecionamos alguns dos momentos epistemológicos no histórico da pós-graduação em lingüística aplicada para poder explicar o nosso próprio presente na pesquisa da área de língua inglesa.

A seleção dos acontecimentos sociopolíticos que marcam o pano de fundo da história dessa pesquisa foi feita em função da minha própria posição de observadora participante.

Os anos 1970

Em 1970, é criado o Programa de Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas da Pontifícia Universidade Católica de São

Paulo, que viria a se transformar no hoje Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (Lael). A mudança do nome do programa foi, em parte, reflexo de maior delimitação da área de lingüística aplicada que, à época da fundação do programa, era ainda entendida como o estudo da aplicação da lingüística ao ensino de línguas.

No Brasil e no mundo, o momento histórico é conturbado. Dois anos antes, a edição do Ato Institucional nº 5 marcara o início de um tempo definido pelo jornalista Elio Gaspari como o “mais duro período da mais duradoura das ditaduras nacionais”,¹ uma ditadura que já estava instaurada no país desde o golpe de Estado que, em 1964, derrubara o Presidente Jango Goulart. Como decorrência do Ato Institucional nº 5, a imprensa é censurada, porém isso não impede de chegarem à Europa as denúncias de tortura de presos políticos. Centenas de pessoas são presas, entre elas o compositor baiano Caetano Veloso, então com 26 anos. Lá fora, o beatle John Lennon é detido por porte de maconha e o historiador polaco-estadunidense Theodore Roszak cunha o termo “contracultura”. A questão dos anticoncepcionais é debatida com frequência em revistas e jornais. Enquanto na Broadway estréia a peça “Hair”, aqui começam atentados a teatros que culminam com a destruição do Teatro Opinião, onde se encenava a peça “Roda Viva”, de Chico Buarque. A embaixada americana em Saigon é atacada por vietcongues e, em São Paulo, a Aliança de Libertação Nacional, um dos mais radicais grupos da esquerda armada brasileira, explode uma bomba no consulado dos EUA. Sacodem o país da

¹ GASPARI, 2002(b), p. 13.

“*freedom of opinion*”² os assassinatos do senador Robert Kennedy e do pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel de 1964. A cantora Ella Fitzgerald escreve aos organizadores do III Festival Internacional da Canção, afirmando que as notícias sobre artistas vaiados a preocupam. No Teatro da Universidade Católica de São Paulo, o texano Johnny Dandurand irrompe no palco do Tuca e lidera um transe histérico da platéia que impede Caetano de cantar com ovos, tomates, bolas de papel e vaias.³ No Rio de Janeiro, um Maracanãzinho lotado levanta-se para aplaudir Geraldo Vandré cantando a música “Prá não dizer que não falei de flores”,⁴ que fala de “soldados armados, amados ou não” prontos para “morrer pela pátria ou viver sem razão”.⁵ Nessa época, diminui o número de estudantes do Colégio Militar que prestam concurso para a Academia das Agulhas Negras, confundidos como estão com a natureza ditatorial do governo. Na capital federal, policiais invadem a Universidade de Brasília. Roma, Milão, Londres, Madri, Varsóvia e Nanterre: há manifestações de estudantes em todo o mundo. Em Ibiúna, 920 estudantes são presos no Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE). O acordo entre a agência de cooperação do governo estadunidense e o Ministério da Educação brasileiro (acordo MEC-Usaid) dá dimensão política à reforma do ensino superior que se assenta com o objetivo de a) aumentar a produtividade e a organização na produção, b) formar recursos humanos

² Na Constituição dos Estados Unidos da América, a liberdade de opinião é tratada na primeira emenda (1791).

³ VENTURA, 1988, p. 201-205.

⁴ A canção é popularizada com o título de “Caminhando”.

⁵ GASPARI, 2002a, p. 321-322.

necessários ao processo de produção, sobretudo para seu planejamento e controle; e de c) difundir a ideologia da sociedade do bem-estar, como possibilidade do progresso econômico difundido pelo capital.⁶ O Brasil tem, então, 278 mil estudantes universitários⁷ que, atingidos pela reforma do ensino superior, vêm quebrado o sistema serial que lhes concede a familiaridade dentro de uma mesma turma. Neste ano é criada a revista *Veja*.

Em 1969, o jornal *The New York Times* informa que o regime militar é antipatizado, mas o Brasil cresce. No Rio de Janeiro, estréia o *Jornal Nacional* e surge, em irreverente oposição, o jornal *O Pasquim*, que atinge 250 mil exemplares até o fim do ano. Na Europa, o dramaturgo irlandês Samuel Beckett é homenageado com o Prêmio Nobel de Literatura enquanto, no Brasil, o elenco da versão teatral de "Hair" choca a sociedade conservadora com a nudez de seus atores, entre os quais Sônia Braga. A censura suspende as apresentações do balé soviético da Moldávia. Gil e Caetano são exilados em Londres e Chico Buarque vai para a Itália. O cineasta Joaquim Pedro de Andrade apresenta seu filme "Macunaíma" e a Junta Militar cria a Embrafilme. Pelé marca seu milésimo gol e Vinicius de Moraes, aposentado pelo AI-5, pendura as chuteiras do serviço diplomático. Na terra do Tio Sam, o festival de música de Woodstock reúne quatrocentos mil jovens e, no

⁶ RODRIGUES, 1982.

⁷ Em 1950, o número de estudantes universitários era 53 mil. Em 1964, eram eles 142.386.

Brasil, é seqüestrado Charles Elbrick, embaixador estadunidense. São cassados 39 parlamentares, três ministros do Supremo Tribunal Federal e um do Supremo Tribunal Militar. Em Itaboraí, inaugura-se a estação receptora de sinais de satélites da Embratel. A Apollo 11 chega a Lua, onde Neil Armstrong deixa as primeiras pegadas humanas no sempre lembrado dia 20 de julho de 1969. A história faz-se injusta ao cultuar um só nome, esquecendo que aquele é um trabalho de equipe: Edwin Aldrin também caminha na Lua e Michael Collins tem a não proeminente, mas deveras importante, tarefa de manter o comando da nave.

Em 1970, quando é criado o programa de pós-graduação *stricto sensu* em lingüística aplicada na PUC-SP, os professores universitários da área de língua inglesa e literaturas correspondentes haviam se reunido em janeiro e fundado a Associação de Professores Universitários de Inglês (Abrapui).⁸

O país vivia o auge da euforia nacionalista. Do México, a seleção canarinho trouxera a Copa do Mundo. A vitória avassaladora de 4 X 1 sobre a *squadra azzurra* da Itália é usada pelo governo para elevar o sentimento nacionalista no país. Era a época do “milagre econômico”, com o país atingindo um crescimento de 10,4% do PIB. Maranhão e Acre são ligados pela rodovia Transamazônica. Em São Paulo, a Volkswagen produz o milionésimo fusca. Roberto Carlos e Erasmo Carlos gravam “Jesus Cristo”. O clima é de “Brasil – ame ou deixe-o”. Os cidadãos brasileiros que experimentam deixar o país para a Argentina e o Uruguai sofrem com a colabora-

⁸ Ver Daghlian no capítulo 9 deste volume.

ção das polícias do Cone Sul. Os Tupamaros seqüestram Dan Mitrione, responsável pelo programa de ajuda para assuntos de segurança prestada pelo governo estadunidense ao Uruguai. Há um grande fluxo de intelectuais brasileiros rumo ao Chile, onde é eleito Salvador Allende. Com o seu "Apesar de você", Chico Buarque manda um recado. Com todo esse clima respirava-se nos círculos universitários brasileiros uma forte rejeição à política intervencionista dos Estados Unidos na América Latina. Muito do que se aludia àquele país era rejeitado pelas esferas intelectuais.

Entretanto, foi apenas por razões acadêmicas que a PUC-SP não deu destaque exclusivo à língua inglesa em seu programa de pós-graduação. O inglês era uma das línguas estrangeiras estudadas e estas não estavam necessariamente divorciadas do estudo da língua materna.

No ano seguinte à criação do programa de pós-graduação da PUC-SP, o Prêmio Nobel é concedido ao poeta chileno Pablo Neruda.

Na década de 1970, os primeiros projetos de pesquisa da área de língua inglesa desenvolvidos em pós-graduação brasileira eram voltados para a discriminação lingüística e o contraste de aspectos sistêmicos. No plano teórico, esses projetos ainda traziam influências do estruturalismo e do comportamentalismo (behaviourismo), teorias vindas da lingüística e da psicologia, que haviam sido fortemente propagadas nas décadas anteriores. A escola estruturalista (descritivista) valorizava o princípio das respostas observadas e focava a descrição de estruturas aparentes, estruturas de superfície. Anteriormente, o comportamentalismo defendia o modelamento na aprendizagem e gerava o padrão estímulo-resposta-reforço com a correção imediata de erros em sala de aula. No plano metodológico,

os projetos fundamentam-se na análise de *corpora* lingüísticos, muitas vezes imensos. Os objetivos das pesquisas são voltados para a descrição de fatos lingüísticos. Entre as referências bibliográficas encontram-se nomes como os de Leonard Bloomfield, Edward Sapir, Charles Hockett e Charles Fries, todos estuturalistas, e de B. F. Skinner, comportamentalista.⁹ Não raramente, no final do relato dessas pesquisas, encontrava-se uma seção dedicada às “implicações pedagógicas dos resultados obtidos”.

Avançando nos anos 1970, os projetos começam a fazer notar a natureza criativa da linguagem humana e seu governo por regras internalizadas, tanto no tópico analisado como nos procedimentos metodológicos de pesquisa. A mudança é reflexo da lingüística gerativo-transformacional fundamentada nas idéias de Noan Chomskym,¹⁰ que passa a ser nome obrigatório nas bibliografias. A ligação dos estágios de aprendizagem de línguas e os universais lingüísticos, somada à importância do estudo dos erros dos aprendizes de língua e a sua origem na primeira língua trazem às referências bibliográficas nomes como os de Dan Slobin, Roger Brown e Pitt Corder.¹¹ Na metodologia de pesquisa, começam a ser valorizados os protocolos verbais, registros do que os sujeitos investigados pensam na hora que realizam a tarefa em foco. Esse procedimento será mais explorado na década seguinte, quando os objetivos dos projetos se voltarão para as causas dos fenômenos lingüístico-pedagógicos.

⁹ Encontram-se entre esses trabalhos: FRIES, C. *The structure of English*. New York: Harcourt, Brace & World, 1952; FRIES, C. *Teaching and learning English as a foreign language*. Ann Arbor: Michigan University Press; SKINNER, J. R. *Verbal Behaviour*. New York: Appleton-Century-Crofts, 1957.

¹⁰ Em 1957 é publicado o livro *Syntatic linguistics*, de Noan Chomsky.

¹¹ Encontram-se entre esses trabalhos: SLOBIN, D. Universals of grammatical development in children. In: FLORES D'ARCAIS, G.; LEVELT, W. (Orgs.) *Advances in psycholinguistics*. Amsterdam: North-Holland Publishing, 1970; BROWN, R. *A first language: the early stages*. Cambridge, Ma.: Harvard University Press, 1973. CORDER, S. P. The significance of learner's errors. *International Review of Applied Linguistics* 5, 1967, p.161-169.

Como amostragem da situação da pesquisa na área de língua inglesa na década de 1970, construímos o Quadro 1, a seguir, com todos os projetos de pesquisa orientados por Maria Antonieta Alba Celani no programa de pós-graduação da PUC-SP. No quadro, além do título e do autor, identificamos o ano de seu término e o seu nível acadêmico (mestrado ou doutorado). Os trabalhos também foram categorizados pelos assuntos, para o que contamos com o auxílio da própria orientadora. Embora a maioria dos trabalhos seja da área de língua inglesa, incluímos três que não o são, a título de comparação.

Os critérios para a escolha dos trabalhos orientados por Antonieta Celani baseiam-se em:

- 1) ser ela da equipe do primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* do país;
- 2) estar ela atuando no ensino de língua inglesa há mais de cinquenta anos, tempo suficiente para ter sofrido a influência de diferentes momentos epistemológicos em seu trabalho;¹²
- 3) ter o reconhecimento de seus pares como uma das autoridades na área.

¹² Ver depoimento de Antonieta Celani no capítulo 10 deste volume.

QUADRO 1

Projetos de pesquisa desenvolvidos na PUC-SP na década de 1970

Título da dissertação	Pesquisador	Data	Nível	Assunto	Área
<i>Um estudo da manifestação sintática da asseveração e não-asseveração em português e inglês</i>	Leila Barbara	1971	Doutorado	Descrição lingüística	Língua inglesa e portuguesa
<i>Um estudo sobre a formação de tags no português</i>	Marita Porto Cavalcanti	1972	Mestrado	Descrição lingüística	Língua inglesa e portuguesa
<i>A representação semântica do artigo definido</i>	Mary Aizawa Kato	1972	Doutorado	Descrição lingüística	Língua inglesa e japonesa
<i>A influência da lingüística em manuais para professores de inglês como língua estrangeira</i>	Francisco Gomes de Matos	1973	Doutorado	Aplicação de lingüística	Língua inglesa
<i>Complementação de predicado em português</i>	Leonor Lopes Favero	1974	Doutorado	Descrição lingüística	Língua portuguesa
<i>O princípio lingüístico da função comunicativa da linguagem e sua influência em livros didáticos para principiantes do inglês como língua estrangeira</i>	Marilene Tornatore Nogueira	1975	Mestrado	Aplicação de lingüística à análise de material didático	Língua inglesa
<i>Considerações didáticas sobre alguns contrastes entoacionais do inglês com função gramatical</i>	Heloisa Collins	1978	Mestrado	Descrição lingüística	Língua inglesa
<i>O fator idade e o início do aprendizado de uma língua estrangeira: estado atual das pesquisas</i>	Helena Mascarenhas Falluh	1978	Mestrado	Aquisição de segunda língua	Língua inglesa

No final dos anos 1970, o Programa de Pós-graduação em Língua Inglesa e Literaturas Correspondentes da Universidade Federal de Santa Catarina projeta-se no país.

No cenário sociopolítico o Brasil começara a mudar alguns anos antes. Desgastado, o governo militar dava mostras de recuo. Em 1974, quando na área de Letras há 29 cursos de mestrado e 8 de doutorado, o presidente é o General Ernesto Geisel, que governa o país com “a flor e o chicote”:¹³ com uma mão ele comanda o processo de distensão, com a outra ele mantém o AI-5. Por conta da repercussão da morte do jornalista Vladimir Herzog e do metalúrgico Manoel Fiel Filho nos porões da tortura, Geisel afasta o general Ednardo D’Ávila Mello do comando do II Exército. Desde o estabelecimento da censura à imprensa, essa é a primeira vez que se noticia a tortura no país. A Sociedade Civil Bem-Estar Familiar do Brasil lança um planejamento familiar a partir de um memorando secreto de Henry Kissinger, em que o governo estadunidense investe muitos dólares e faz grande pressão diplomática para a esterilização de mulheres brasileiras.

No curso de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, é recomendado o livro *English as a second language: from theory to practice*, de Mary Finocchiaro, que fora publicado nos Estados Unidos dez anos antes. Com um atraso de uma década, a editora Cultrix apresenta o livro *Psicologia e ensino de línguas*, de Wilga Rivers, que fora traduzido para o português.¹⁴ Em 1975, o Instituto de Letras da Universidade de

¹³ COSTA COUTO, 1998, p.135.

¹⁴ Ver FINOCCHIARO, M. *English as a second language: from theory to practice*. Nova York: Simon and Schuster, 1964; RIVERS, W. *Psicologia e ensino de línguas*. Trad. Gilda Taves Radler de Aquino. São Paulo: Cultrix, 1974.

Brasília já tem três mestrados: Lingüística, Teoria Literária e Literatura Brasileira.

A tradução do livro *Summerhill*, de A. S. Neill, que vinha repercutindo nos Estados Unidos desde a sua publicação na Inglaterra em 1960, é lançado no Brasil. O livro, que passa a ser a bíblia de jovens pais, apresenta as idéias educacionais de não repressão, pregando a liberdade sem licenciosidade, a partir da experiência pedagógica de Neill na famosa escola Summerhill.¹⁵ Nesse ano, é levantada a censura a *O Estado de São Paulo* e, logo, à revista *Veja*. A imprensa alternativa, principalmente os jornais *Opinião*, *Movimento* e *Pasquim*, permanecem mais tempo sob censura. O terrorismo de direita faz estourar bombas nas dependências do jornal *Opinião* e na sede da Associação Brasileira de Imprensa. É proibida a publicação e a circulação do livro *Feliz ano novo*, de Rubem Fonseca e a novela "Despedida de casado" é considerada "atentatória aos bons costumes". O Conselho Indigenista Brasileiro (Cimi) propõe a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar o trabalho do governo com os grupos indígenas. É autorizado o traslado do corpo do ex-presidente João Goulart, que morrera vítima de síncope cardíaca na Argentina. A estrada Cuiabá-Santarém é inaugurada. Em Pequim, Mao-Tsé-tung morre aos 82 anos e os chineses fazem seu quarto teste nuclear com bomba de hidrogênio. Em editorial, o *New York Times* declara-se contra o boicote ao café brasileiro realizado pelo go-

¹⁵ Sobre Summerhill, ver NEILL, A. S. *Liberdade sem medo*. Trad. Nair Lacerda. São Paulo: Ibrasa, 1975; NEILL, A. S. *Liberdade sem excesso*. Trad. Nair Lacerda. São Paulo: Ibrasa, 1969.

verno estadunidense. No México, o presidente Luis Echeverría desapropria treze hectares de terra e os entrega aos camponeses, que reivindicavam noventa mil hectares. Em Roma, o Papa defende em sua mensagem de Natal um "humanismo que leve o homem à felicidade". Saul Bellow leva o Prêmio Nobel de Literatura para os Estados Unidos.

Em 1976, Francisco Gomes de Matos publica a obra *Linguística aplicada ao ensino de inglês*. O livro é a sua tese de doutorado, defendida três anos antes na PUC-SP (ver Quadro 1) e, exatamente por seus fortes traços estruturalistas, é considerada uma obra de referência daquele momento teórico do ensino de línguas no Brasil. No ano seguinte, na Califórnia, Tracy Terrell, um professor de espanhol, e Stephen Krashen, um lingüista aplicado, juntam-se para contestar o audiolingualismo, que ainda tratava a gramática como o componente central da língua. Somente na década de 1980, seus trabalhos virão a repercutir no Brasil em um período em que a pesquisa sobre aquisição de segunda língua tomará corpo em projetos de pós-graduação.¹⁶

Em 1977, eleito com 51% dos votos, Jimmy Carter toma posse como o 36º presidente dos EUA. Separatistas porto-riquenhos colocam bomba no Hotel Hilton de Nova York e, na Espanha, o governo reconhece o direito de greve suprimido há 44 anos. No Rio de Janeiro, após greve contra aumento de mensalidades e multa por atraso de pagamento, os estudantes da Pontifícia Universidade Católica escrevem carta aberta ao ministro Ney Braga pedindo aumento das verbas destinadas às universidades.

¹⁶ O trabalho mais citado de Krashen é a obra *Principles and practices in second language acquisition*. Oxford: Pergamon, 1982. Em conjunto com Terrel, o trabalho freqüentemente citado em projetos de pesquisa é: KRASHEN, S. D.; TERREL, T. D. *The natural approach: language acquisition in the classroom*. Oxford: Pergamon, 1983.

O ministro Severo Gomes condena os padrões salariais díspares, e a General Motors do Brasil demite 2.300 operários. O Brasil descobre-se produtor de petróleo com os campos da Bahia de Todos os Santos, do litoral do Rio Grande do Norte e de Santos. A Petrobrás e a British Petroleum firmam o primeiro contrato de risco. Em Belo Horizonte, oitocentos estudantes são detidos quando tentavam participar do III Encontro Nacional de Estudantes. Na capital paulista, estudantes saem às ruas centrais da cidade em pequenas passeatas pelo II Dia Nacional de Luta, mas são reprimidos por tropas policiais. Estados Unidos e Cuba anunciam oficialmente intercâmbio diplomático por meio das embaixadas da Suíça em Havana e da Checoslováquia em Washington. Nesse ano, morre a soprano grega Maria Callas.

Em 1978, a Universidade Federal de Santa Catarina organiza um seminário sobre o ensino nocional-funcional, apresentado como uma alternativa para o modelo audiolingual de ensinar línguas.¹⁷ À luz da nova abordagem, o lingüista aplicado José Carlos Almeida Filho expõe suas idéias sobre um planejamento de curso para o contexto universitário brasileiro.

Fora do circuito acadêmico, o Brasil dança sobre “Os embalos de sábado à noite”. No Rio Grande do Sul, 2 milhões de eleitores elegem Pedro Simon como senador pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB). O Uruguai, chamado de “Suíça da América Latina” até que seus padrões socioeconômicos sucumbissem à ditadura em 1973, está agora alinhado à Argentina

¹⁷ O seminário teve como debatedores principais Carmen Rosa Caldas-Coulthard e José Carlos Paes de Almeida Filho, que voltavam da Grã-Bretanha com estudos de mestrado em lingüística aplicada (ALMEIDA FILHO, 2001).

de Jorge Videla na perseguição e troca de presos políticos. Nunca antes flagrada, a polícia cisplatina age também no Brasil. Antes que o ano de 1978 termine, materializam-se as provas da existência da Operação Cone Sul por meio do testemunho de repórteres da revista *Veja* que denunciam o seqüestro de um casal de uruguaiois em Porto Alegre. Nesse ano, Anwar Sadat, egípcio, e Menahem Begin, israelense nascido na Polônia, dividem o Prêmio Nobel da Paz. Isaac Bashevis Singer, nascido na Polônia, leva mais uma vez o Prêmio Nobel de Literatura para os Estados Unidos e, no Brasil, cai o famigerado AI-5.

Em 1979, quando o crítico literário Leslie Fiedler visita a Universidade Federal de Santa Catarina, o Programa de Pós-graduação em Letras está dividido em três áreas: lingüística, literatura brasileira, e língua inglesa e literaturas correspondentes. Diferentemente da PUC-SP, no programa florinapolitano a língua inglesa não é trabalhada em conjunto com outras línguas, mas é mantido com ela o estudo das literaturas de língua inglesa. Predominam projetos de pesquisa na área de literatura e não na de língua. A revista do programa, *Ilha do Desterro*,¹⁸ publica exclusivamente estudos literários. Ainda assim, com a oferta da disciplina *Applied Linguistics*,¹⁹ a investigação voltada para o uso da língua intensifica-se até que, cinco anos depois, em 1984, a comissão editorial da revista resolve alargar seu espectro a partir do número 14, passando a publicar artigos sobre a língua in-

¹⁸ A revista *Ilha do Desterro* foi fundada, em março de 1979, por Hugh Fox, então professor visitante na UFSC com bolsa Fullbright. Hugh Fox, um dos principais palestrantes do III Congresso de Ensino de Inglês, promovido pela Associação Brasileira de Professores de Inglês do Brasil na Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro, em 1979 (sobre a Abip, ver o artigo de Carlos Daghljan no capítulo 9 deste livro).

¹⁹ A disciplina *Applied Linguistics* foi introduzida por Hilário Bohn. Sobre Bohn, ver seu depoimento no capítulo 10 deste volume.

glesa e sobre temas lingüísticos em geral. Além de instrumento para a leitura e a produção de textos, o uso do inglês como veículo na interação, oral e escrita, entre professores e pós-graduandos é questionado externamente.²⁰ Em julho de 1979, Nora Tiele coordena na Universidade Federal do Rio Grande do Sul o I Seminário Regional-Sul do Projeto de Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras. O Projeto é patrocinado pelo Conselho Britânico e é coordenado nacionalmente por Antonieta Celani (PUC-SP), que, com Michael Scott (Universidade de Liverpool), um dos consultores, está presente no Encontro. Outra presença marcante é a de Hilário Bohn, então Coordenador do programa de língua inglesa e literatura correspondente da UFSC. Os trabalhos apresentados abordam, em sua maioria, questões relativas à leitura de textos científicos. Entre os trabalhos discutidos está o exame padrão de proficiência em língua inglesa aplicado na pós-graduação da UFRG.²¹

Em 1979, o Prêmio Nobel da Paz é dado à iugoslava Agnes Gonxha Bojaxhu, a Madre Tereza de Calcutá, e, com 33 gols, Zico é o artilheiro do campeonato carioca.

No final dos anos 1970, como fica evidenciado nos anais dos encontros nacionais de professores universitários, os estudos comunicados pelos profissionais da área são, em sua maioria, a) relatos de experiência que pouco ou nada resultam de investigação e que não são informados teoricamente, b) trabalhos que ainda mergulham no cognitivismo e na estrutura profunda da língua e c) prescrições de procedimentos metodológicos (as chamadas “receitas” ou “fórmulas”).

²⁰ Entre os professores, britânicos e estadunidenses, estão nomes como o de Martin Bygate (Conselho Britânico), Hugh Fox (Fullbright), e John Derreck. Carmem Rosa Caldas-Courthard e Hilário Bohn são os dois nomes brasileiros. Na área de literatura de língua inglesa, atuava Susana Bornéo Funck.

²¹ O exame desenhado por Nora Ther Thiele (coordenadora), Maria da Graça Gomes Paiva e Maria Jandyra Cunha era aplicado de forma centralizada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa a todos os estudantes de pós-graduação.

Os anos 1980

No início da década de 1980, os projetos de pesquisa que investigam o ensino e a aprendizagem de língua inglesa começam a refletir uma visão humanista no processo de ensino-aprendizagem. Surgiram no exterior teóricos como Gattegno, Curran, Lozanov e Asher que terão, durante a década, suas publicações citadas em trabalhos de pesquisa brasileiros que tratam de questões relativas à metodologia de ensino de língua inglesa.²² No bojo da valorização da natureza afetiva e interpessoal da aprendizagem que se discutirá nos anos 1980 no Brasil, os métodos humanísticos destacam-se por centralizar a aula no aluno e apontar para a importância do ambiente de aprendizagem que o envolve. A contribuição desses métodos é, sobretudo, teórica, já que, na prática, não houve adesão significativa por partes de profissionais envolvidos no ensino de línguas estrangeiras e, em particular, de língua inglesa.²³ A reflexão teórica fundamentará temas de pesquisa abordados na próxima década como, entre outros, a mediação no ensino, a conscientização e a autonomia na aprendizagem.

Nos primeiros anos 1980, os projetos de pesquisa começam a se voltar para questões do contexto escolar brasileiro. Em São Paulo, Lynn Mário Sousa coordena a série *Our turn*, o primeiro conjunto de livros didáticos do ensino comunicativo para o ensino de inglês na rede escolar pública. Equipes de professores de

²² Os trabalhos mais citados são: GATTEGNO, C. *Teaching foreign languages in schools; the silent way*, 1972; ASHER, J. *Learning another language through actions: the complete teacher's guidebook*, 1977; CURRAN, C. *Counseling-learning in second languages*. Apple River, Il.: Apple River Press, 1972; LOZANOV, G. *Suggestology and outlines of suggestopedy*. New York, Gordon and Breach Science Publishers, 1979.

²³ Entre os anos 1970 e 1980, tivemos a oportunidade de acompanhar em um centro de línguas em Porto Alegre o uso do *Método Memotron*, baseado na proposta da sugestopédia de Lozanov. Em Salvador, a Escola Pink and Blue, Pituba, usou a aprendizagem de a aprendizagem terapêutica do *Counseling Learning* para ensinar adultos durante um período.

diferentes universidades brasileiras envolvem-se, com o patrocínio do Conselho Britânico, em um projeto nacional para a melhoria do ensino de inglês no nível médio. O Projeto de Integração Universidade – 1º e 2º Grau para a Melhoria do Ensino de Língua Estrangeira (projeto piloto: língua inglesa) faz levantamentos sobre o perfil do professor, sobre as necessidades dos alunos e sobre as condições de ensino. Produz também material de instrução que alimentam os cursos modulares de reciclagem destinados a professores em serviço. Os módulos cobrem os seguintes temas: métodos e técnicas; necessidades dos alunos e objetivos da instrução, avaliação no processo de aprendizagem; material: avaliação, adaptação e planejamento; processo de aprendizagem de línguas estrangeiras.²⁴

No cenário político e sociocultural, as transformações são grandes nesses anos. Em 1980, o governo brasileiro passa para as mãos do General João Figueiredo, que regulamenta a Lei de Anistia. Os exilados começam a retornar ao país, presos políticos são libertados e reaparecem pessoas que estavam na clandestinidade. Frank Sinatra canta para 140 mil pessoas no Maracanãzinho. Morre Vinícius de Moraes, o “poetinha”, um dos principais letristas da bossa-nova.²⁵ São liberados o filme “Z”, de

²⁴ O Projeto para Melhoria do Ensino de Inglês (Pimei) estabeleceu-se em núcleos que ofereciam cursos modulares de atualização e reciclagem para profissionais em serviço. O trabalho de pesquisa para produção das apostilas teóricas era feito pelas equipes de professores-educadores das universidades, sob a orientação de Maria Antonieta Celani (PUC, SP) e Charles Alderson (Universidade de Lancaster, Inglaterra). A coordenação geral do projeto era de Vilma Sampaio, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Além da PUC, SP e da UFRN, havia núcleos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de Brasília e Universidade do Amazonas, que eram coordenados por Maria da Graça Gomes Paiva, Helena da Graça e Paulo Renan, respectivamente. Dentre os pesquisadores dos núcleos estão Wilson Leffa e Sara Viola (ambos da UFRGS) e Maria Jandyra Cunha (UnB).

²⁵ Vinícius de Moraes era conhecido por seus “parceirinhos” pelo uso de diminutivo. Ler/ouvir o depoimento de Carlos Lira em *A música brasileira deste século por seus autores e intérpretes*. v. 1, São Paulo: Serviço Social do Comércio (Sesc), 2000 (CD e livro).

Costa Gravas, e a peça “Calabar”, de Rui Guerra e Chico Buarque. Duas mulheres recebem o Prêmio Jabuti: Clarice Lispector (romance) e Adélia Prado (poesia). Uma terceira mulher, Tsuka Yamasaki, leva o prêmio de melhor filme em Gramado com “Gaijin”, saga da migração japonesa no Brasil. Héctor Babenco expõe o problema do menor com o filme “Pixote, a lei do mais fraco”, que é eleito pela Associação dos Críticos de Cinema de LA como a melhor obra do cinema estrangeiro. Em visita a Florianópolis, Figueiredo é vaiado por estudantes que, por causa das suas ofensas, são enquadrados com base na Lei de Segurança Nacional. Há um surto de poliomielite no país. Em novembro, o cacique xavante Mário Juruna é proibido de viajar para a Holanda e presidir o Tribunal Bertrand Russell, onde se discutiria “etnocídios e genocídios contra os povos indígenas da América”. Quase no fim do ano, em 8 de dezembro, o ano é marcado pelo assassinato de John Lennon, em frente ao Dakota, edifício onde morava em Nova York. No ABC, o metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva lidera uma greve de sua categoria. Em uma das assembléias no Estádio da Vila Euclides, em São Bernardo, é erguida uma pintura premonitória que retrata o líder operário de terno e gravata em frente a bandeira do Brasil, uma imagem que seria real depois de sua posse como Presidente do país em 2003. Com 21 gols, Zico é agora o artilheiro do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Em meados da década de 1980, o Programa de Pós-graduação em Lingüística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem é criado na Universidade Estadual de Campinas. O novo pólo de estudos em Lingüística Aplicada estabelece uma acirra-

da batalha para demarcar as fronteiras entre o lingüista e o lingüista aplicado, que, então como ainda hoje, não estavam bem demarcadas na esfera da ação, ou seja, nos departamentos, nas associações, nos órgãos fomentadores de pesquisa.²⁶ As questões sobre o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, inclusive de língua inglesa, encontram nicho natural na esfera de trabalho dos lingüistas aplicados que se preocupam com o que as pessoas falam, ouvem, lêem e escrevem.

Em 1981, a 16ª Bienal Internacional de São Paulo prenunciava a renovação das artes plásticas brasileiras na década de 1980, reunindo uma vanguarda de artistas entre os quais Cildo Meireles. Fora dos domínios da bienal nomes como Iberê Camargo e Tomie Ohtake marcam presença. Leonardo Boff publica *Igreja: carisma e poder* e é condenado pelo Vaticano ao “silêncio obsequioso”, que o impede de se manifestar publicamente. O diretor Roberto Farias filma “Prá frente, Brasil” e aborda a luta armada e os grupos de repressão e tortura, mostrando como, para abafar problemas internos, o governo militar se utilizara da seleção brasileira na Copa do México de 1970. Leon Hirszman recebe o Leão de Ouro no Festival de Veneza ao levar a classe operária ao cinema com “Eles não usam blacktie”, baseado em peça teatral escrita por Gianfrancesco Guarnieri de 1955. O filme, que conta o drama de um líder sindical que descobre seu filho como um fura-greve, coincide com o fortalecimento do movimento sindical e a retomada das greves. Na Irlanda, o tema greve também chama atenção. Nelson Piquet sagra-se campeão de fórmula 1 na temporada de 191. Com o Flamengo na Copa Libertadores, Zico é o arti-

²⁶ KLEIMAN, 1998.

lheiro com onze gols. Durante 66 dias, Bobby Sands, guerrilheiro do Exército Republicano Irlandês, faz uma greve de fome durante 66 dias. A falta de alimentação o leva à morte, para reivindicar o *status* de preso político para os rebeldes do IRA, que são tratados como criminosos de alta periculosidade. No 40º dia de jejum que o levaria à morte, Sands é eleito para o Parlamento Britânico da Irlanda do Norte. O rosto do jovem herói de 27 anos, que ainda que como herói morre prematuramente, dá ao IRA uma face humana que nada impressiona a “dama de ferro” Margareth Tachter.

Em 1982, os argentinos descobrem uma nova identidade: latino-americanos. Eles que, até então, são vistos como “castelhanos que falam como italianos e pensam que são ingleses”. Seu auto-reconhecimento como europeu desaba ao ser deflagrada a Guerra das Malvinas. Quando em abril, 5 mil argentinos invadem as ilhas que os súditos da Rainha Elizabeth chamam de Falkland, a Inglaterra esmaga em 74 dias a ambição portenha. Os Estados Unidos, que sempre exigiram adesão dos Estados vizinhos, negam seu auxílio à Argentina e fazem valer o tratado do Hemisfério Norte, aliando-se com a Inglaterra. Em maio, o cruzador argentino general Belgrano naufraga atingido pelo submarino britânico HMS Conqueror. De seus 1.093 tripulantes, 770 conseguiram sobreviver depois de dois dias a deriva; com 323 marinheiros mortos, a deteriorização da ditadura iniciada em 1976 se acelera. Só mais tarde se descobre que o Brasil abasteceu os caças ingleses Vulcan. Na Espanha, a Itália leva a Copa do Mundo depois de frustrar o time dos sonhos dos brasileiros, com astros como Falcão, Zico e o capitão Sócrates. O car-

rasco brasileiro Paolo Rossi é consagrado artilheiro com seis gols, três dos quais marcados na eliminação do *povero* time de Telê Santana. Em 1982, morre tragicamente aquela que ainda na virada Terceiro Milênio seria considerada pelo jornalista e produtor musical Nelson Mota “a melhor cantora da atualidade”: Elis Regina. Morre também Thelonius Monk, um dos maiores ícones do piano jazzista. Uma antologia poética comemora os quarenta anos de poesia de João Cabral de melo Neto. No cinema, “ET”, um filme de Steven Spielberg, encanta crianças e adultos. É, porém, *Blade Runner*, de Ridley Scott, que se consagra como o filme *cult* da década de 1980, iniciando um novo subgênero de ficção científica, o *cyberpunk*. No campo das ciências, a teoria alternativa *punctuated equilibria*, discutida por paleontólogos e biólogos, revê a teoria darwinista ao admitir o surgimento repentino de novas espécies biológicas, que permanecem por muito tempo inalteradas em estado de equilíbrio para depois serem substituídas abruptamente por novas espécies; a teoria prova ser um modelo útil para as ciências sociais, particularmente para a antropologia e a ciência política.

Em 1983, o cientista francês Luc Montagnier, do Instituto Pasteur, descobre o vírus da Aids entre os vizinhos hispano-americanos, corretamente chamada de Sida (Síndrome de Imonodeficiência Adquirida). O Grêmio Futebol Clube, de Porto Alegre, conquista a Libertadores e logo, em Tóquio, o Campeonato Mundial. Neste ano, começa a se estruturar o fenômeno Xuxa, que vem acompanhado de toda uma série de produtos destinada ao público in-

... não das emissoras de televisão. O escritor Marcelo Rubens Paiva alcança o primeiro lugar na lista dos livros mais vendidos com o livro *Feliz ano velho*, lançado no ano anterior. É um ano de grandes perdas: nos Estados Unidos, morrem o compositor Ira Gershwin e o dramaturgo Tennessee Williams; na França, o sociólogo Raymond Aron; na Espanha, o pintor Joan Miró; no Brasil, a cantora Clara Nunes e Mané Garricha, o craque das pernas tortas. Em Washington, o crack desponta como um dos mais potentes e destrutivos entorpecentes já vistos. Na África do Sul, a adoção de uma nova Constituição, que dá representação limitada aos mestiços e aos indianos, mas não aos negros, provoca forte reação contra o *apartheid*. No ano seguinte, com a instauração do processo de abertura no Brasil, a reação é a favor: sai às ruas das grandes cidades o movimento pró-Diretas Já. A campanha pelas eleições diretas mobiliza o povo e liberta uma espantosa energia política. O movimento agiganta-se do dia 12 de janeiro, quando 20 mil pessoas se reúnem em praça pública, em Curitiba, para o dia 25, quando trezentas mil pessoas aplaudem as Diretas-Já na Praça da Sé, em São Paulo. Participam dos comícios figuras como o jurista Sobral Pinto, o jornalista Barbosa Lima, o jogador Sócrates, a cantora Fafá de Belém e o comentarista esportivo Osmar Santos, 80% dos brasileiros dão como certa a aprovação da emenda pelas eleições diretas para o sucessor do Gal. Figueiredo, proposta pelo Deputado Dante de Oliveira. O governo, ciente da movimentação popular, dá-se conta da impossibilidade de reverter o processo democrático e propõe, por meio de nova emenda, seu adiamento para 1988, fazendo que todos

os parlamentares sejam a favor das eleições diretas, embora nem todos por eleições imediatas. Em 25 de abril de 1984, com Brasília sitiada para evitar a manifestação popular, a emenda pelas diretas-já é derrotada em sessão que dura dezesseis horas. Em janeiro de 1985, em eleição indireta, o Congresso Nacional elege Tancredo Neves, que deverá ser empossado dois meses depois. Na véspera da posse, o presidente eleito é hospitalizado e, no dia seguinte, seu vice, José Sarney é empossado. Nos 38 dias seguintes, o povo brasileiro acompanhou o noticiário da maior cobertura feita até então pela imprensa. Em frente à televisão, todos ansiavam pelos boletins de saúde transmitidos pelo porta-voz Antônio Brito. No dia 21 de abril, quando ele iniciou com a expressão “lamento informar”, o Brasil parou. Morreria o presidente eleito no mesmo dia que o mártir da liberdade Tiradentes, Alferes Joaquim da Silva Xavier, também mineiro.²⁷ Sarney deixa de ser o vice em exercício para ser o Presidente do Brasil. Seu governo é marcado pelo insucesso na guerra contra a inflação e pelos equívocos no processo de troca da moeda, agora o cruzado, mas Sarney solidifica o processo democrático no caminho das eleições diretas. Com o fim do regime militar, Oscar Niemeyer volta pela primeira vez a Brasília, para receber a condecoração de Grande Oficial da Ordem do Rio Branco. Em 1986, o *New York Times* e o *Washington Post* revelam o *Irangate*: no governo Reagan, os Estados Unidos, em acordo secreto, fornecera armas e peças de reposição para o exército iraniano em troca da libertação de reféns. Em Londres, o sínodo geral da Igreja Anglicana decide autorizar mulheres a tornarem-se sacer-

²⁷ BRITO; CUNHA, 1985.

dotisas em pleno direito, com ministério igual ao dos homens, no prazo de cinco anos. O AZT é testado no tratamento da Aids. O Brasil anuncia a suspensão do pagamento da dívida externa. Começa em Brasília o 8^o Congresso do Partido Comunista Brasileiro (PCB), o primeiro a se realizar na legalidade em 65 anos da agremiação. No início de 1987, instala-se no Congresso Nacional uma Assembléia Geral Constituinte, que irá varrer o entulho autoritário que se acumulou no governo do país durante mais de duas décadas. É o ano da comemoração do centenário de nascimento de Heitor Villas Lobos.

Em agosto de 1987, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul organiza o III Encontro Nacional de Tradutores, tendo como tema *o ensino da tradução*, o que atrai professores e pesquisadores das universidades que atuam nessa área. Na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Lilian Mary Huggins de Sá Campos apresenta um dos primeiros trabalhos em historiografia das licenciaturas em Letras.²⁸

Nesse período morrem, no Rio de Janeiro, o poeta Carlos Drummond de Andrade e, em São Paulo, Farnésio Dutra e Silva, conhecido como Dick Farney, o cantor romântico que, “sussurrando no ouvido da namorada”, influenciou a bossa-nova.²⁹ Em Porto Alegre, cerca de quinhentos colonos enfrentam a Brigada Militar enquanto aguardam reunião para discutir o assentamento de 1.200 famílias de lavradores com o governador Pedro Simon. No Chile, a celebra-

²⁸ Ver SÁ CAMPOS, L. M. H. *A licenciatura em Letras: deficiências e potencialidades. Perspectiva sócio-histórica e pedagógica*. Rio de Janeiro, 1997. Tese de doutorado – Faculdade de Educação, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, UFRJ.

²⁹ Em depoimento à TV Globo (Globo Repórter, ago. 1987), a voz de Dick Farney é assim descrita por seu irmão, o ator Cyll Farney. “É no desafio de vozes de Dick Farney e de Lúcio Alves que Tom Jobim alcança o seu primeiro sucesso: ‘Tereza da praia’”.

ção eucarística ao ar livre com a presença de João Paulo II transforma-se em uma batalha campal com oitocentos mil *pobladores* apedrejando a polícia em protesto às violações dos direitos civis no governo Pinochet. Dos Estados Unidos, o avião experimental Voyager consegue dar a volta ao mundo sem pouso e bate o recorde de vôo sem abastecimento, percorrendo cerca de 42.000 em nove dias. Na China, estudantes universitários saem às ruas para exigir liberdade e democracia. O governo de Portugal assina acordo para devolver Macau à China.

Em 1988, na Universidade de Brasília, no VIII Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua Inglesa, o tema *formação de professores* foi considerado urgente e de vital interesse para a área. Em reunião plenária, o encaminhamento do tema é sugerido para debate nas universidades e nas associações de professores e na Anpoll.³⁰

Também em Brasília, a Constituinte vota o capítulo I da nova Constituição, dispondo sobre os direitos e deveres individuais e coletivos. Ficam também estabelecidos o fim da censura, a proibição à tortura e a liberdade de expressão intelectual, artística e científica e de comunicação. Oscar Niemeyer, o primeiro coordenador da Escola de Arquitetura da UnB, publica suas memórias em *A curva do tempo*. Morre o apresentador de TV Aberlado Barbosa, o Chacrinha, o “Velho Guerreiro”, que com sua buzina e suas chacetes fizera história na televisão brasileira. Vítima de uma transfusão de sangue não controlado, morre também Henrique Sousa Filho, o Henfil do *Fradim* e da *Graúna*. No ano seguinte, 1989, morre o escritor irlandês Samuel

³⁰ ALMEIDA FILHO, 1990.

Beckett e a cabeça do escritor indiano Salman Rushdie, autor de *Versos Satânicos*, é colocada à prêmio pelo aiatolá Khomeini. Cai o Muro de Berlim. No Brasil, a imprensa acende a polêmica sobre o direito à privacidade de uma figura pública como o cantor Cazuza, Angenor de Miranda Araújo Neto, que conforme a revista *Veja* “agoniza em praça pública”.³¹ No pano de fundo sociopolítico, os brasileiros acompanham atentos o horário político na televisão às vésperas da primeira eleição presidencial desde a eleição de Jânio Quadros, em 1960; os brasileiros de menos de 45 anos nunca votaram para presidente. No segundo turno, os eleitores escolhem entre o glamour de Fernando Collor de Mello e a carranca de Luís Inácio Lula da Silva. Ao assumir, no ano seguinte, Collor encontrará uma dívida de 115 bilhões de dólares e uma inflação de 5 mil % ao ano.

Em 1989, durante o IX Enpulli na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Vera Menezes (UFMG) discute-se, em mesa-redonda, a Lei de Diretrizes e Bases, sobre a qual se debruçará nos anos seguintes.³² Em sessão plenária, Marilda Cavalcanti (Unicamp) lança sementes para a próxima década ao chamar a atenção para a importância da sala de aula de línguas como contexto de pesquisa.³³ Ecoando as idéias de Cristovam Buarque,³⁴ então reitor da Universidade de Brasília, comunicamos nosso trabalho com licenciandos em língua inglesa e apresentamos a proposta da tridimensionalidade unitária, alinhando no estágio

³¹ Revista *Veja*, abr. 1989.

³² Como integrante da mesa, discuti o espaço concedido ao ensino de línguas estrangeiras pela proposta de ante-projeto que estava sendo apresentada pela Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior (CUNHA, 1990a). Ver também o artigo de Vera Menezes sobre a LDB e a legislação vigente sobre o ensino de línguas no Capítulo 3 deste volume. O terceiro membro da mesa foi Maria Antonieta Celani.

³³ Ver CAVALCANTI, 1990.

³⁴ Ver BUARQUE, 1989.

supervisionado, ensino, pesquisa e extensão.³⁵ A proposição da multidisciplinaridade e o axioma da dúvida são as bases da nova proposta que, então, não é entendida ou, pelo menos, não é prestigiada. São, entretanto, os fundamentos dessa prática que transpomos, no ano seguinte, para o projeto que desenhamos: *Educação de professores/pesquisadores do português como segunda ou outra língua*, o qual desenvolveríamos com Percília Santos durante a década de 1990 na UnB.³⁶

Durante os anos 1980, há mudança no foco dos projetos de pesquisa supervisionados por Antonieta Celani no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da PUC-SP. Conforme se pode observar no Quadro 2, ele passa de descrições da língua inglesa para o processo de ensinar. Surge a preocupação com a interação social.

³⁵ CUNHA, 1990b.

³⁶ As bases do projeto *Educação de professores/pesquisadores do português como segunda ou outra língua* foram expostas em CUNHA, M. J. O uso do diário na pesquisa etnográfica da sala de aula de português como L2. *Cadernos de Linguagem e Sociedade*, Brasília: Thesaurus/Neli/Ceam UnB, v. 3, n. 2, p. 72-83, 1999; CUNHA, M. J.; MONTEIRO FILHO, H. Professores de português para estrangeiros, que os educa? In: 1ª REUNIÃO ESPECIAL da SBPC, 1994, Belo Horizonte, UFMG; CUNHA, M. J.; SANTOS, P. Educação de professores/pesquisadores em português como segunda língua. *Ensino e pesquisa em português para estrangeiros*, Brasília: Editora UnB, 1999, p. 15-23; CUNHA, M. J.; SANTOS, P. Perspectivas contemporâneas na formação de professores de português-língua estrangeira, *Tópicos em português-língua estrangeira*, Brasília: Editora UnB, p. 27-39.

QUADRO 2

**Projetos de pesquisa desenvolvidos na PUC-RS
na década de 1980**

Título da dissertação	Pesquisador	Data	Nível	Assunto	Área
<i>Considerações sobre o ensino de pronúncia do inglês em escolas de 1º grau</i>	Linda Gay Senn Silva	1980	Mestrado	Ensino de pronúncia	Língua inglesa
<i>A exploração da leitura de textos no ensino de redação em inglês como língua estrangeira: comparação de duas modalidades</i>	Cecilia Almeida S. Ramos de Abreu	1981	Mestrado	Ensino de leitura	Língua inglesa
<i>Algumas técnicas para o ensino da pronúncia do inglês a alunos universitários: relato e avaliação de uma experiência</i>	Cláudio Picollo	1981	Mestrado	Ensino de pronúncia	Língua inglesa
<i>O ensino da leitura em inglês como língua estrangeira: uma experiência em inglês para fins acadêmicos</i>	Maria Fachim	1982	Mestrado	Inglês instrumental: leitura.	Língua inglesa
<i>Análise de erros: perspectivas para o ensino e a aprendizagem do inglês como língua estrangeira</i>	Arlete Bonato de Azevedo Figueiredo	1982	Mestrado	Análise de erros	Língua inglesa
<i>O ensino da leitura em inglês: uma proposta a partir do desenvolvimento de estratégias de leitura e da percepção da organização textual</i>	Célia Assunção Figueiredo	1984	Mestrado	Inglês instrumental: leitura	Língua inglesa

<i>A ortografia como um fator de interferência da pronúncia do inglês como língua estrangeira</i>	Angela Brambilla C.Themudo Lessa	1985	Mestrado	Descrição aplicada ao ensino	Língua inglesa
<i>O movimento comunicativo no ensino de línguas estrangeiras: abordagem e abordagens</i>	Lynn Mario T. Menezes de Souza	1986	Mestrado	Estado da arte	Língua inglesa e outras
<i>Erros em redações em inglês: em busca de um critério de avaliação mais realista</i>	Dinah Berto Lodi	1986	Mestrado	Avaliação	Língua inglesa
<i>Estratégias de conscientização no ensino de compreensão de textos orais: um estudo longitudinal</i>	Angelita Gouveia Quevedo	1987	Mestrado	Interação em sala de aula de inglês	Língua inglesa
<i>Estudo diacrônico de livros brasileiros para o ensino de inglês: grau de atualização frente as correntes metodológicas</i>	Maria Aparecida Caltabiano Magalhães	1988	Mestrado	Estado da arte	Língua inglesa
<i>Estratégias usadas por falsos principiantes na leitura de textos acadêmicos em inglês</i>	Rosinda de Castro Guerra Ramos	1988	Mestrado	Inglês instrumental: leitura	Língua inglesa
<i>O protocolo verbal na análise das estratégias comunicativas de produção: um estudo empírico</i>	Rui Manuel Cruse	1989	Mestrado	Interação na sala de aula	Língua inglesa

Dentre os procedimentos valorizados na metodologia de pesquisa no final dos anos 1980, como vimos anteriormente, estavam os protocolos verbais. Neste fim de década, a observação de sala de aula começa também a ser explorada. Os projetos de descrição lingüística ficam mais raros e os objetivos das pesquisas passam a ter cunho pedagógico.

Os anos 1990

Em 1990, durante o X Encontro de Professores Universitários de Língua Inglesa, na PUC-Rio, a sala de aula volta a ser tema de preocupação de Marilda Cavalcanti durante um minicurso que ela oferece com Luís Paulo Moita Lopes (UFRJ). Baseado nesse curso, os dois lingüistas aplicados publicam um artigo seminal na revista *Trabalhos em Lingüística Aplicada* sobre a implementação de pesquisa na sala de aula. No artigo, eles enfatizam a necessidade de se ter a prática de ensino como embrião da atividade de pesquisa. Na PUC de Campinas, realiza-se a V Jornada de Ensino de Língua Estrangeira (Jele), em que se faz notar grande preocupação com o ensino de língua inglesa na escola primária e secundária.³⁷

É nesse ano que a Argentina e a Grã-Bretanha reatam relações diplomáticas. Terminam também os onze anos de poder de Margareth Thatcher, que cede seu lugar para John Major. No Brasil, o *Menino maluquinho*, de Ziraldo, festeja dez anos. Morrem Cazuzu e Luís Carlos Prestes. Os Estados Unidos perdem dois grandes talentos: Sammy David Junior e Sarah Vaughan. O Prêmio Nobel de Literatura é concedido ao mexicano Otávio Paz, dublê de poeta lírico e elegante estilista em prosa, que escreveu, entre outros, *O Labirinto da solidão* (1950), um importante estudo sobre a história, a sociedade e o

³⁷ Ver, entre outros os seguintes trabalhos publicados na revista, *Letras*, maio 1990. Volume especial: GIMENEZ, T. Uma proposta de integração de 1º, 2º e 3º graus, p.30-31; ALMEIDA FILHO, J. C.; CÔNSOLO, D. A pesquisa analítica sobre o LD nacional de LE na escola pública de 1º grau, p. 22-29; PATTISON, C. J., Classroom management in order to facilitate communicative activities for English teachers of the 5th, 6th, 7th and 8th grades within the São Paulo State system, p. 54-59; CUNHA, M. J. A retirada da língua inglesa do currículo do Instituto Natural do Desenvolvimento Infantil, Brasília, DF, p. 31-41.

caráter mexicanos. Em 1991, a Croácia declarou-se nação independente da Iugoslávia. Seguem o mesmo caminho, a Eslovênia e a Macedônia. Nos Estados Unidos, cala-se o saxofone de Stan Getz, que, tendo ao seu lado as vozes de João Gilberto e Astrud Gilberto, torna-se um dos maiores responsáveis pela divulgação da bossa-nova entre os jazzistas norte-americanos. Segundo o IBGE, diminui o número de analfabetos entre crianças em idade escolar, de 3,6 milhões o número desce para 3,3 milhões, um número que nem se pode festejar. O Peru é castigado por uma epidemia de cólera que se alastra à Colômbia e atinge a Amazônia brasileira. O Movimento de Meninos e Meninas de Rua denuncia entre março e agosto de 1990 o assassinato de 457 crianças e adolescentes nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Nos Estados Unidos, o democrata Bill Clinton põe fim à era Reagan.

Em 1992, o Departamento de Línguas Estrangeiras da Universidade de Brasília vê aprovado no Conselho Universitário o Mestrado em Língua Inglesa. Acontece em Campinas o III Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada, no qual discute-se, entre outros temas, a relação entre lingüística e lingüística aplicada. É dentro dos estudos de lingüística aplicada que a pesquisa sobre o ensino de língua inglesa toma vulto.

No Brasil de 1992, cerca de 5.870 hospitais vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) estão nas mãos da iniciativa privada e, dos 27% públicos, alguns estão ligados a universidades. A I Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento acontece no Rio com a presença de 114 chefes de Estado. O IBGE divulga que 35 milhões de crianças e adolescentes vivem na miséria. Acusado de corrupção,

o Congresso vota o impedimento de Fernando Collor, o primeiro presidente civil desde o golpe de Estado de 1964. Voltam às ruas os jovens, mostrando caras pintadas, faixas irônicas e muito humor para pedir o *impeachment* do presidente Fernando Collor, acusado de corrupção. Em Portugal, a Rede Globo recebe a concessão do primeiro canal de televisão privado e, em Miami, entra em operação a Brazilian Television Network (BTN), com quatro horas diárias dirigidas à comunidade brasileira local. Em Londres, é lançada a primeira revista erótica dirigida ao público feminino, *For Women*, lançada pela Penthouse. Sérvios e croatas envolvem-se em guerra civil na Bósnia-Herzegóvina. A criação da União Européia é celebrada pelo Tratado de Maastricht.

Em 1993, o XII Encontro de Professores Universitários de Língua Inglesa é realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O tema do encontro é a autonomia na aprendizagem de línguas. H. G. Widdowson é o principal palestrante estrangeiro convidado. Desireé Motta Roth e Viviane Heberle, pesquisadoras da Universidade Federal de Santa Maria e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, respectivamente, relacionam a análise do discurso crítica com a autonomia do estudante de línguas. Com a autonomia, Marisa Grigoletto e Lynn Mario Souza solidificam a ponte entre a universidade e a escola secundária com a educação de professores. Com o objetivo de publicar pesquisas sobre o ensino crítico de língua inglesa, sai o primeiro número da revista *Contexturas*, publicado pela ativa Associação de Professores de Língua Inglesa de São Paulo (Apliesp). Destacam-se três projetos de pesquisa de mestrado na área de língua inglesa: Marisa Kimie Morita investiga diários a distância no processo de aquisição da oralidade de língua inglesa, João Bosco Cabral dos santos analisa o uso do

livro didático na sala de aula e Edcléia Aparecida Basso Macowski estuda adolescentes para saber como eles constroem seu processo de aprendizagem.³⁸

Já sob o governo de Itamar Franco, o vice-presidente que assumira em lugar do impedido Fernando Collor, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação convoca uma equipe de pesquisadores da área de português-língua estrangeira, para implantar um exame de proficiência de nossa língua para estrangeiros. São originalmente da área de língua inglesa sete dos oito professores convocados. O embrião do exame é trazido da Unicamp, que já aplica um exame desse tipo a seus estudantes estrangeiros.³⁹

Vem também da Unicamp, com a pesquisadora Matilde Scaramucci, a experiência de exames de língua inglesa aplicados nas provas de vestibular.⁴⁰ Nos próximos anos, os resultados de sua pesquisa em leitura e avaliação em língua estrangeira sedimentará novos estudos.

No mundo, o líder anti-*apartheid* Nelson Mandela, divide o Prêmio Nobel da paz com o presidente da África do Sul, Frederik de Klerk. A Checoslováquia divide-se em República

³⁸ Ver MACOWSKI, E.A.B. *A construção do ensino-aprendizagem de língua estrangeira com adolescentes*; MORITA, M. K. *Diálogo a distância no processo de aquisição da oralidade em língua estrangeira*; SANTOS, J. B. C. *A aula de língua estrangeira (inglês) modulada pelo livro didático*. Todos os três trabalhos são dissertações de mestrado defendidas, em 1993, no Programa de Pós-graduação em Lingüística Aplicada. Instituto de Estudos da Linguagem (Unicamp).

³⁹ Da equipe que implantou na Unicamp o exame de proficiência em português, destinado a alunos estrangeiros, fizeram parte Matilde Scaramucci, José Carlos Paes de Almeida Filho, Leonor Lombelo e Itacira Ferreira, as duas últimas exclusivas da área de português-língua estrangeira.

⁴⁰ Alguns de seus principais trabalhos são: 'A competência lexical de alunos universitários aprendendo a ler em inglês como língua estrangeira'. *D.E.L.T.A.*, n. 13(2). PUC-SP, p. 215-246, 1997; Vestibular e ensino de língua estrangeira (inglês) em uma escola pública. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, n. 34, p. 7-29, 1999; Proficiência em língua estrangeira: considerações terminológicas e conceituais. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, n. 36, p. 11-22, 2000.

Tcheca e Eslováquia. No Brasil, um plebiscito decide pela manutenção da república presidencialista. O ministro da Fazenda, o sociólogo Fernando Henrique Cardoso anuncia o Plano Real. Outro sociólogo, Herbert José de Souza, o Betinho, entra para o Brasil como o símbolo da maior campanha cívica já vivida pelos brasileiros: a Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida, conhecida como Campanha contra Fome. No ano seguinte, uma nova era surge para a África do Sul, que elege seu primeiro presidente negro: Nelson Mandela. Sob o comando de Parreira, a seleção canarinho consagra-se tetracampeã na Copa do Mundo dos Estados Unidos. O futebol de retranca consagra o meio-campo gaúcho Dunga, capitão do time. Começa a circular a nova moeda, o Real. Chega ao Brasil a banda de rock Rolling Stones, que se apresenta no Rio de Janeiro e em São Paulo. O ano de 1994, entretanto, é de pesadas perdas. Morre o arquiteto Roberto Burle Marx, o paisagista de Brasília, considerado por seus pares como o maior paisagista do mundo. Morrem também o compositor Antônio Carlos Jobim e o pintor Iberê Camargo, cuja última obra é "Solidão". Durante prova de Fórmula 1 em Imola, morre ainda o piloto Ayrton Sena. O agora candidato à Presidência da República Fernando Henrique Cardoso é substituído pelo diplomata Rubens Ricupero que, por inconfiências suas à Rede Globo, captadas por antenas parabólicas, diz não ter escrúpulos para esconder da população os dados ruins. Demitido, Ricupero é substituído pelo ex-governador do Ceará, Ciro Gomes. Apesar do incidente, Fernando Henrique

é eleito com 34.377.196 votos, no primeiro turno, contra 17.126.291 de Luís Inácio Lula da Silva. Em 1995, o dólar oscila entre 0,91 e 0,99 centavos de real. O salário mínimo é de 100 reais. Chegam ao Rio de Janeiro 58 esculturas em bronze do francês Auguste Rodin, que são expostas no Museu Nacional de Belas Artes. Em Belfast, a Grã-Bretanha reinicia, desde 1972, as primeiras conversações com o Sinn Fein, braço político do IRA. Na França, o conservador Jacques Chirac vence as eleições com 52,6% de votos, interrompendo quatorze anos de governo socialista. São restabelecidas as relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Vietname. Os 48 quilômetros que dividem a Grã-Bretanha do continente europeu parecem diminuir com o mais ambicioso projeto de engenharia do mundo, o túnel do Canal da Mancha, escavado por 15 mil operários durante sete anos, a uma profundidade de 44,4 metros abaixo do leito marinho e ao custo de 15 bilhões de dólares. A inteligência brasileira sofre um baque com a morte do sociólogo Florestan Fernandes, do filólogo Celso Pedro Luft e do historiador Hélio Silva.

Contrastando com as perdas, o ganho é grande em 1995: Ana Maria Ferreira Barcelos termina sua pesquisa sobre a cultura de aprender entre licenciados. Em 1996, a Associação de Lingüística Aplicada do Brasil (Alab) promove o I Encontro Nacional de Política de Ensino de Línguas (I Enple), em Florianópolis, onde um documento enfatizando a importância do ensino de línguas estrangeiras na formação integral do aluno

é aprovado pelos participantes do evento.⁴¹ Em Campinas, com sua pesquisa, Maria Helena Vieira Abrahão expõe os conflitos e incertezas na prática do professor reflexivo.⁴²

Na Europa, a democracia espanhola diz “não” ao primeiro-ministro Felipe González, líder social-democrata que liderou o país rumo à modernização no período de transição pós-ditadura de Franco. O Brasil vê crescer a luta pela terra no país. A mobilização de milhares de sem-terra em todo o país surpreende a opinião pública. Pela primeira vez, para concorrer ao Oscar de melhor filme estrangeiro, chega a Hollywood um filme brasileiro: “O quatrilho”, dirigido por Fábio Barreto. Também pela primeira vez, a inflação brasileira atinge níveis negativos com 0,04%. Entretanto, a violência aumenta nos centros urbanos, o que força a sociedade a se organizar a favor da vida. Nos esportes, os brasileiros, que procuravam um novo ídolo desde a morte de Ayrton Sena em 1994, o descobrem com o jovem catarinense Gustavo Kirten, o Guga. Com seu saque poderoso, torna-se a nova paixão nacional ao vencer o Torneio Aberto da França, em Roland Garros. Entretanto, 1997 é um ano de grave luto no Brasil: morrem o educador Paulo Freyre, o antropólogo Darcy Ribeiro, o sociólogo Herbert de Sousa, o romancista Antônio Callado, o pintor Manabu Mabe e os jornalistas Paulo Francis e Zózimo do Amaral. Na Escócia, a ficção científica torna-se realidade: nasce a ovelha Dolly, primeiro animal pro-

⁴¹ Ver o capítulo de Vera Menezes sobre a LDB e a legislação vigente sobre o ensino de línguas no Capítulo 3 deste volume.

⁴² ABRAHÃO, M. H. V. *Conflitos e incertezas do professor de língua estrangeira na renovação de sua prática de sala de aula*. Campinas, SP, 1996. Tese de Doutorado – Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas.

duzido *in vitro*. Nos Estados Unidos, “país de puritanos e conservadores religiosos”,⁴³ a morte do poeta Allen Ginsberg é abafada pela repercussão do processo de *impeachment* a Bill Clinton, baseado não em sua capacidade de administrar, mas com a publicidade dada às suas relações extra-conjugais. Na Grã-Bretanha, elege-se o líder trabalhista Tony Blair como Primeiro-Ministro. Em 1998, Fernando Henrique Cardoso é reeleito Presidente do Brasil. O filme “O que é isso, companheiro?” é indicado para o Oscar. Baseado no livro homônimo do ex-guerrilheiro e deputado Fernando Gabeira, sobre o seqüestro do embaixador americano Charles Elbrick, em 1969, o filme não garante a entrada de Gabeira em território norte-americano. Na França, o futebol brasileiro amarga um segundo lugar na última Copa do século, perdendo na final para os donos da casa. *C’est la vie!*

Em 1998, é aprovado o projeto de reformulação do Mestrado em Língua Inglesa da Universidade de Brasília. Transforma-se ele em um Mestrado em Lingüística Aplicada, com área de concentração em ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.⁴⁴ O novo programa é o impulso que faltava para a pesquisa na área de língua inglesa no Distrito Federal. Até então os poucos projetos de investigação existentes na pós-graduação abrigam-se no programa de lingüística aplicada da instituição.⁴⁵

⁴³ O Estado de São Paulo; Folha da Tarde, 1999.

⁴⁴ A transformação do programa contou com o auxílio precioso de dois pesquisadores experientes, Hilário Bohn (UFPEL/UFSC) e José Carlos Paes de Almeida Filho (Unicamp), indicados como consultores da Capes.

⁴⁵ Entre eles destacam-se os trabalhos de MOURA FILHO, A. C. L. *Reinventando a sala de aula: por um contexto cooperativo para a aprendizagem de inglês como língua estrangeira* (orientado por Stella Maris Bortoni-Ricardo); VASCONCELOS, E. F. de S. *A leitura crítica no ensino de inglês como língua estrangeira* (orientado por Maria Izabel Santos Magalhães); MONTEIRO, J. C. N. *O discurso crítico das práticas de letramento em língua inglesa* (orientado por Josênia Vieira).

Em 1999, morre um dos fundadores da Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês, Paulo Vizioli, professor titular de língua e literaturas inglesas na Universidade de São Paulo. Telma Gimenez organiza o livro sobre ensino de línguas e formação continuada do professor, em que são discutido os dez anos do projeto Núcleo de Assessoria Pedagógica para o Ensino de Línguas (NAP), mostrando o trabalho de educadores de professores de línguas no Estado do Paraná.⁴⁶ Na Universidade de Brasília, as primeiras dissertações começam a ser apresentadas em seu Programa de Pós-graduação em Lingüística Aplicada.

Nesse ano, a dama da dramaturgia brasileira Fernanda Montenegro é indicada ao prêmio de melhor atriz por seu papel em "Central do Brasil", de Walter Salles. Depois de um refluxo de mais de duas décadas na pesquisa espacial, nos anos 1990 o homem voltou a se aproximar de seus vizinhos no sistema solar em busca de vida ou até na procura de possíveis lugares para formação de colônias.

Nessa década, os temas das dissertações e teses orientadas por Antonieta Celani na PUC-SP incluem, ainda que timidamente, dois temas evidenciados em congressos e encontros da área: o uso de tecnologia no ensino de línguas e a política de ensino de línguas estrangeiras. Os novos temas refletem o contexto sociológico da revolução tecnológica e do questionamento político que atinge e inquieta os professores de línguas.

⁴⁶ Ver GIMENEZ, T. (Org.). *Os sentidos do projeto NAP: ensino de línguas e formação continuada do professor*. Londrina: UEL, 1999.

QUADRO 3

Projetos de pesquisa desenvolvidos na PUC-SP na década de 1990

Título da dissertação	Pesquisador	Data	Nível	Assunto	Área
<i>A relevância do fator cognato na leitura de textos em inglês como língua estrangeira</i>	Luisa Galan Matas	1990	Mestrado	Inglês instrumental: leitura	Língua inglesa
<i>A razão de ser da língua inglesa na escola pública de 1º grau: teoria, metas, objetivos e avaliação de uma experiência</i>	Eliane Pereira Nunes Taddei	1990	Mestrado	Política de ensino de L2/estado da arte	Língua inglesa
<i>Estratégias de aprendizagem na aquisição de itens lexicais: um estudo impírico</i>	Alice Cunha de Freitas	1990	Mestrado	Ensino-aprendizagem de inglês instrumental	Língua inglesa
<i>Teatro improvisacional e desempenho estratégico em língua estrangeira</i>	João Antonio Telles	1991	Mestrado	Interação em sala de aula de inglês	Língua inglesa
<i>Uma análise da disciplina prática de ensino de inglês nas instituições de ensino superior do norte do Paraná</i>	Maria Regina Filgueiras dos Reis	1991	Mestrado	Formação inicial de professores de inglês	Língua inglesa
<i>Uma análise do uso de estratégias de inferência lexical em leitores proficientes de língua inglesa</i>	Angela Cristina de Oliveira Corte	1991	Mestrado	Inglês instrumental	Língua inglesa
<i>Conhecimento prévio e proficiência na compreensão de telenotícias em inglês como língua estrangeira</i>	Antônio Barber Sardinha	1991	Mestrado	Aprendizagem de L2	Língua inglesa
<i>Estudo sobre a interação professor e aluno em sala de aula: as perguntas do professor</i>	Andrea Lara de Moura Fernandes	1992	Mestrado	Interação de sala de aula	Língua inglesa

<i>Ser observado ou observar? Eis a questão.</i> Uma investigação sobre o processo de observação de aulas no contexto de ensino de inglês como língua estrangeira	Rose Marie Carreira Queija	1992	Mestrado	Ensino-aprendizagem de L2 e formação docente	Língua inglesa
<i>O feedback do professor e a atitude do aluno de um curso de escrita em língua inglesa</i>	Eladyr Maria Norberto Salina	1993	Mestrado	Aprendizagem de L2	Língua inglesa
<i>O ensino da língua inglesa no contexto de zona rural: uma perspectiva social entre linguagem e escola</i>	Marta Cristina Romani	1996	Mestrado	Política de ensino de L2	Língua inglesa
<i>O inglês na escola de 1º grau da rede pública: um passo em direção a um ensino igualitário</i>	Márcia Maria de Almeida	1996	Mestrado	Política de ensino de L2	Língua inglesa
<i>Processos cognitivos e estilos individuais: uma proposta para o desenvolvimento da autonomia do leitor</i>	Abuêndia Padilha Pinto	1996	Doutorado	Aprendizagem de leitura	Língua inglesa
<i>Inglês para viagens e turismo: repensando um plano de cursos e materiais</i>	Terezinha Maria Sprenger	1997	Mestrado	Planejamento de cursos. Inglês instrumental	Língua inglesa
<i>Um estudo no contexto empresarial</i>	Rosinda de Castro Guerra Ramos	1997	Doutorado	Análise do discurso	Língua inglesa
<i>O impacto dos modelos interiorizados do processo de leitura na compreensão de textos em inglês como língua estrangeira</i>	Márcia de Castro Fantini	1997	Doutorado	Ensino de leitura em L2	Língua inglesa
<i>Reflexão e conscientização para o uso de estratégias de aprendizagem: dois momentos no desenvolvimento do professor</i>	Lívia Maria Villela de Mello Motta	1997	Mestrado	Interação coordenador-professor. Formação de professores.	Língua inglesa

<i>Uma tarefa de leitura e um tutor multimídia: relato de uma experiência</i>	Ana Beatriz Rodrigues Pelógia	1997	Mestrado	Uso de tecnologia na aprendizagem de língua estrangeira	Língua inglesa
<i>Crenças de alunos sobre o ensino/aprendizagem de inglês: um estudo na Escola Técnica Estadual</i>	Patrícia Januária Silva Cunha	1998	Mestrado	Ensino-aprendizagem de línguas	Língua inglesa
<i>Leitura de paradidáticos: uma proposta de mudança</i>	Cynthia Pichini	1998	Mestrado	Interação em sala de aula de inglês	Língua inglesa
<i>Inglês instrumental para comércio exterior: proposta para um curso universitário</i>	Luiz Fernando Gomes	1998	Mestrado	Desenho de currículo	Língua inglesa
<i>Caminhando, buscando e tecendo significados de vida e educação</i>	Maria Cristina C. C. Lima Damianovic	1998	Mestrado	Formação reflexiva de professores em serviço	Língua inglesa
<i>O signo da receptividade: uma análise socio-constructivista</i>	Sônia de Oliveira Pimenta	1998	Doutorado	Interação em sala de aula de inglês	Língua inglesa
<i>Análise das necessidades para um curso superior como subsídio para a posterior elaboração de um programa de curso</i>	Maria das Graças de Araujo	1999	Mestrado	Inglês instrumental	Língua inglesa
<i>Filmes como instrumentos de aprendizagem de inglês: relatos de alunos</i>	Tamaki Nakamura	1999	Mestrado	Ensino-aprendizagem	Língua inglesa
<i>Uma investigação sobre a relação entre os modelos mentais e as estratégias de leitura de alunas-professoras do curso de Letras</i>	Adriana Grade Fiori Sousza	1999	Mestrado	Ensino de leitura em L2. Formação de professores	Língua inglesa

Os primeiros anos do novo milênio

Com a virada do milênio, discute-se o papel da internet como ambiente de interação e aprendizagem de línguas. Destacam-se os trabalhos de Vera Menezes (UFMG), Vilson Leffa (UFPEL) e Denise Bertoli Braga (Unicamp). Luiz Paulo Moita Lopes (UFRJ) publica, em 2000, o livro *Oficina de lingüística aplicada* em que diz ser “irrealizável” o desenvolvimento de quatro habilidades no ensino de línguas estrangeiras no contexto da escola pública brasileira.⁴⁷ Defende o ensino da leitura não como uma habilidade isolada, mas como parte de um todo educacional em que o educando aprenderá a ler o mundo. Em Campinas, Vera Lúcia Teixeira da Silva (UERJ) volta-se para o curso de Letras, analisando o imaginário e a realidade sobre a fluência oral. Depois de apresentar os resultados de sua pesquisa de doutorado à Universidade do Alabama sobre crenças acerca da aprendizagem de professores e alunos, retorna ao Brasil Ana Maria Barcelos, da Universidade Federal de Viçosa.

Dezoito anos depois do naufrágio do cruzador General Belgrano, em 1982, duas famílias argentinas tentam sem sucesso processar a Grã-Bretanha na Corte Européia de Direitos Humanos, em Estrasburgo. A Grã-Bretanha alega ato legítimo de guerra, mas um ex-funcionário de seu Ministério da Defesa, Clive Pointing, revela documentos secretos que comprovaram estar o Belgrado fora da zona de exclusão durante o ataque. No campo da psicologia, redescobre-se a obra de Carl Jung.

Em 2001, caem as torres gêmeas do World Trade Center, em Nova York, considerado o símbolo do capitalismo estadunidense. O mundo que, desde a queda do Muro de Berlim em 1989 abandonara a divisão política para centrar-se na ques-

⁴⁷ LOPES, 2000, p. 133.

tão socioeconômica da diferença entre os ricos e os pobres, volta a se dividir em dois grandes blocos: os muçulmanos e os não-muçulmanos. As *twin towers* caem por ação do grupo terrorista Al Quad, comandado pelo saudita Osama Bin Laden. Guga traz para o Brasil um prêmio inédito: o tricampeonato de Roland Garros. Em Londres, Adam Philips lança a tradução do primeiro volume da segunda tradução do alemão para o inglês da obra de Sigmund Freud.

Em setembro de 2001, Em Londrina, professores e pesquisadores da área de língua inglesa reúnem-se no XVI Enpuli para discutir a Formação de professores em tempos de mudança. Os conferencistas são Lynn Mário Sousa (USP), Viviane Heberle (UFSC) e Simon Gieve, da Universidade de Portsmouth. Nesse encontro, com Gretchen Fortune e José Carlos P. de Almeida Filho (Unicamp), tornamos peça pública o exame de língua inglesa aplicado no Mestrado em Lingüística Aplicada da UnB no final de 2000. É a primeira vez que se discutem afora da comissão examinadora de pós-graduação a abordagem e os critérios de avaliação adotados por uma banca examinadora de pós-graduação.⁴⁸ É tornada também peça pública, pela primeira vez, a prova oral de inglês que foi aplicada, em janeiro de 2001, aos candidatos ao provimento do cargo de professor de língua inglesa do Ensino Médio da Fundação Educacional do Distrito Federal.⁴⁹ Em outubro, com expressiva presença de trabalhos de pesquisa oriundos da área de língua inglesa, acontece o VI Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada em Belo Horizonte. A Alab lança a *Revista Brasileira de Lingüística Aplicada*

⁴⁸ Na qualidade de pesquisador associado do Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada da UnB, José Carlos P. de Almeida Filho participou da banca examinadora da seleção de mestrado com Gretchen Fortune e Maria Jandyra Cunha.

⁴⁹ A prova foi por nós elaborada com a participação de Olga Paes (Escola Anglo, Campinas) e os alunos do mestrado em lingüística aplicada da UnB, que eram da área de língua inglesa.

Em Campinas, alunos de pós-graduação em lingüística aplicada fazem o levantamento de um total de 59 dissertações e teses defendidas na área de língua inglesa entre 1997 e 2001 na Unicamp. Depois da tradução, os temas mais discutidos, são a abordagem de ensino, a formação de professores e a interação. Os trabalhos que investigam a tradução não falam necessariamente de seu ensino. No Quadro 5, os resultados da pesquisa, coordenada por José Carlos Paes de Almeida Filho, são mostrados:

QUADRO 4
Teses/dissertações na área de língua inglesa
(Unicamp)

Incidência de Assuntos	Total de dissertações e teses apresentadas
Abordagem de ensino	7
Formação de Professores	7
Bilingüismo	1
Tradução	9
Leitura	5
Ensino de gramática ⁵⁰	2
LE e o uso do computador	2
Interação	6
Aquisição	1
Avaliação	2
Fluência	1
Ensino comunicativo	2
LE e cultura	2
Crenças do aprendiz	2
Crenças dos professores	1
Construção de identidade	1
Material didático	1
Aquisição do vocabulário	1
Fonética	1
Fossilização oral	1
Ensino instrumental	1
Filtro afetivo	2
Cristalização de expressões idiomáticas	1

⁵⁰ Em 2002, Edley Matos dos Santos apresenta sua dissertação no Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada da Unicamp, intitulada *Gramática e língua estrangeira numa escola de ensino médio: o que se ensina.*

Em 2002, durante a primeira Copa do novo milênio, primeira também no continente asiático, o trio dos R (Ronaldo, Rivaldo e Roberto Carlos) lidera a redenção brasileira depois da chance perdida na Copa da França em 1998. Brilha também um quarto R, Ronaldinho Gaúcho, ex-artilheiro do Grêmio, agora jogando no Paris Saint-Germain. Nesse ano, além da perda do título na Copa, os franceses assistem a derrota do socialista Lionel Jospin para Jean Le Pan, o líder racista que, durante a eleição presidencial, concorre contra Jacques Chirac, candidato da centro-esquerda. Os pasmos eleitores franceses não mais se omitem no segundo turno. No Brasil, a primeira eleição presidencial do milênio. Chegam ao segundo turno dois candidatos com honrosas passagens na história da redemocratização brasileira: são eles o antigo presidente da UNE José Serra, do Partido Social Democrata Brasileiro, e o líder metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores. É Lula, o pernambucano de trajetória severina, que vence a disputa, e, pela primeira vez em nossa história, um brasileiro não saído das elites chega à Presidência da República. O ano termina com uma grande perda: morre Orlando Villas Bôas, sertanista que, com seus irmãos Leonardo e Cláudio, desbravou o Centro-Oeste brasileiro durante 24 anos que resultaram na criação de 35 cidades e do Parque Indígena do Xingu. Em entrevista à revista *Veja*, o psicanalista Adam Philips revela que os termos *ego*, *superego* e *id* não são termos originais de Freud, que usara em alemão *eu*, *supereu* e *id*; os novos termos teriam sido cunhados por James Strachey, primeiro tradutor da obra de Freud para o inglês, com a ajuda de Ana Freud.

Na PUC-SP, os projetos de pesquisa orientados por Antonieta Celani até 2002 dão ênfase à educação⁵¹ de professores em formação ou em serviço, como mostra o Quadro 6, abaixo. A observação participante é um constante procedimento metodológico de pesquisa, com o professor assumindo um papel, geralmente, o dele próprio: professor.

QUADRO 5

Projetos de pesquisa desenvolvidos na PUC-SP no início do milênio

Título da dissertação	Pesquisador	Data	Nível	Assunto	Área
<i>Ensino de língua inglesa e ensino de leitura: concepções e ações. Um estudo com professores do Piauí</i>	Evaldino Canuto de Souza	2000	Mestrado	Formação de professores em serviço	Língua inglesa
<i>Refletindo, interagindo, praticando... nas trilhas da construção do conhecimento sobre o professor</i>	Mônica Ferreira Mayrink	2000	Mestrado	Formação de professores	Língua espanhola
<i>Reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem de inglês em uma situação de trabalho</i>	Maria Aparecida Gazotti Vallim-Acosta	2000	Mestrado	Inglês instrumental	Língua inglesa
<i>A reflexão como estratégia de aprendizagem de língua inglesa: uma experiência no ensino de leitura</i>	Taciana Oliveira Carvalho Coelho	2000	Mestrado	Ensino-aprendizagem de leitura	Língua inglesa

⁵¹ Consistentemente, desde o fim dos anos 1980, tenho usado o termo *educação* no que se trata do processo com mudanças comportamentais. Para mim, a *formação* subentende a habilitação formal, p. ex., a graduação em Letras. Rejeito o termo *treinamento* porque ele vem associado a práticas comportamentalistas ou behaviouristas.

<i>Educadores em formação: uma experiência colaborativa de professores em (trans)formação inicial</i>	Heloisa Martins e Ortiz	2002	Mestrado	Formação de professores	Língua inglesa
<i>O professor em sala de aula de leitura: desafios, opções, encontros e desencontros</i>	Myriam Brito Correa Nunes	2000	Doutorado	Metacognição. Auto-avaliação de um processo de ensino de leitura em língua estrangeira	Língua inglesa
<i>Desconstruindo e reconstruindo conhecimentos pedagógicos: uma experiência de formação/transfor mação em serviço</i>	Neumar de Lima	2002	Mestrado	Formação de professores em serviço	Língua inglesa
<i>Identities em construção: um processo sem fim. Uma investigação “com” e “por” professoras</i>	Adelaide Ferreira Margato	2002	Mestrado	Formação reflexiva de professores de inglês	Língua inglesa
<i>Construção conjunta da metacognição à distância: influência no processo de aprendizagem de línguas</i>	Suely Mesquita Cossenza	2002	Doutorado	Metacognição	Língua inglesa

Ao assumir o cargo em janeiro de 2003, Lula reacende a luta contra a fome. Assume o Ministério da Educação o ex-governador do Distrito Federal Cristovam Buarque, conhecido por sua luta em favor da criança, que ele reconhece como o futuro. Para ele, portanto, é necessário centrar esforços na educação básica. Cria-se a Secretaria da Alfabetização. Será ampla a luta

educacional. A meta é criar canteiros de alfabetização e desenvolver programas de leitura para, com atraso de mais de século, começar a única revolução que conseguirá mudar o Brasil: a revolução educacional. Os críticos de música popular brasileira reconhecem laços de hereditariedade na voz de Maria Rita Camargo, filha da inesquecível Elis, e do músico César Camargo Mariano. Morre Cely Campello, uma das precursoras do rock brasileiro com sucessos como “Banho de lua” e “Biquini de bolinha amarelinha”. No Rio de Janeiro, a sociedade – não tão organizada quanto o crime – vê quatro bairros paralisados, ônibus depredados e incendiados, o comércio e escolas fechados. Na praia da garota de Ipanema estoura uma bomba. A cidade maravilhosa foi seqüestrada. Lá fora, o mundo se mobiliza contra a hegemonia norte-americana: e, na Internet, multiplicam-se os protestos contra a guerra dos Estados Unidos em território iraquiano. Em Atenas, o diplomata norte-americano John Brady Kiesling, servindo como consultor político dos EUA na Grécia, apresenta sua renúncia ao Secretário de Estado Colin Powell com duras críticas à política externa do Presidente George Bush. A razão: seu fracasso em conciliar sua consciência com sua capacidade para representar o atual governo dos EUA.

Já no ano de 2003, na PUC-RS, Sílvia Costa Kurtz dos Santos tenta articular a lingüística e a lingüística aplicada com a aproximação da semântica argumentativa e do ensino de língua inglesa.⁵²

⁵² Ver SANTOS, S. C. K. dos. *Articulando lingüística e lingüística aplicada: semântica argumentativa e ensino de inglês*. Porto Alegre, 2003. Tese – Programa de Pós-Graduação em Letras (Área de concentração em lingüística aplicada), Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Na Universidade de Brasília, acompanhamos de perto o trabalho de dezoito estudantes que foram meus alunos ou participaram dos grupos de pesquisa por nós coordenados no período de 1999 a 2003.⁵³ Desses dezoito, quatorze dirigiram seus trabalhos para o ensino-aprendizagem de língua inglesa, e uma fez pesquisa relevante sobre a área do desenvolvimento da bilingüidade (inglês/português) entre anglofalantes.⁵⁴ Nove desses alunos foram nossos orientandos. Veja o Quadro 7, a seguir:

QUADRO 6
Pesquisa no Programa de Pós-graduação em
Linguística Aplicada

Título da dissertação	Pesquisador	Orientador	Data	Assunto
<i>Eurocentrismo nos livros didáticos para ensino de inglês como língua estrangeira</i>	Ariovaldo Lopes Pereira	Maria Jandyra Cunha	1999	Análise da ideologia em textos didáticos
<i>Influência do aculturamento de uma segunda língua em ambiente natural</i>	Julie Carolyn Ciancio	Maria Jandyra Cunha	2000	Bilingüismo Aquisição de segunda língua
<i>Autonomia na aprendizagem de língua instrumental em sala de aula de grande porte: o estudo dirigido eletrônico para estudantes de informática</i>	Giovanna Alves Mendonça Teles	Maria Jandyra Cunha	2001	Uso de material eletrônico para ensino de aulas de grande porte. Inglês instrumental

⁵³ As disciplinas foram Metodologia de Pesquisa, Seminário de Pesquisa ou Bilingüismo. O grupo de pesquisa é *Multilingüismo e pluriculturalismo*.

⁵⁴ Das outras três dissertações, duas são sobre bilingüismo: DUQUEVIZ, B. C. *A influência de atitude na aquisição de línguas: estudo de caso de uma família polono-brasileira no Centro-Oeste*; TAKANO, Y. *Tensão diglósica na aquisição de língua: um estudo de bilingües nipo-brasileiros*. A terceira é de SERERO, I. Z. *Tradução e ensino de línguas*. (Um estudo sobre a tradução proposta como tarefa no ensino de língua francesa.) Os três trabalhos foram orientados por mim durante os anos de 2000, 2002 e 2003, respectivamente.

<i>A linguagem cinestésica como elemento de interação e de produção de insumo em sala de aula</i>	Sara de Oliveira Pinto	Gilberto Chauvet	2001	Interação professor-aluno
<i>Análise de fossilização de aspectos segmentais e suas prováveis causas: um estudo realizado com professores luso-falantes brasileiros da língua inglesa</i>	Lúcia Maria Martins dos Santos	Gilberto Chauvet	2001	Educação de professores
<i>Análise de aspectos supra-segmentais na oralidade do professor de inglês lusofalante brasileiro. Autopercepções sobre seu discurso e prática no ensino de língua inglesa</i>	Elizabeth Costa Camões Rabello	Gilberto Chauvet	2001	Educação de professores
<i>O tratamento dos erros orais no ensino de línguas estrangeira: uma análise crítica da prática</i>	Andréa Ripp	Percília Santos	2001	Tratamento do erro. Interação professor-aluno
<i>A influência das estratégias afetivas no processo de ensino-aprendizagem de línguas</i>	Hermes Alves Borges	Gretchen Fortune	2001	Estratégias afetivas na aprendizagem
<i>As crenças de professores sobre o acréscimo de palavras inglesas no português brasileiro</i>	Eliane Alves Azerêdo de Souza	Gretchen Fortune	2002	Crenças de professores
<i>Crianças alfabetizadas aprendendo língua estrangeira</i>	Cristina Dias de Souza Figueira	Maria Jandyra Cunha	2002	Ensino de inglês
<i>O retorno do que nunca foi: o papel da tradução no ensino de língua estrangeira</i>	Rosângela Lopes Toledo Checchia	Mark Ridd	2002	A tradução no ensino de línguas
<i>O efeito retroativo do programa de avaliação seriada da Universidade de Brasília no ensino de língua inglesa do Distrito Federal</i>	Aline Ribeiro Pessoa	Maria Jandyra Cunha	2002	Avaliação no ensino de inglês

<i>A aquisição do vocabulário de língua inglesa através de textos literários</i>	Marcelo da Silva Pericoli	Graham Howells	2002	Proposta de ensino do vocabulário mediante textos literários em inglês
<i>A interculturalidade no ensino de línguas: representação do Brasil na ficção estadunidense</i>	Stelamaris Machado da Silveira Camacho	Cristina Stevens	2003	Proposta de ensino de língua inglesa mediante textos literários
<i>Papéis do professor na sala de aula de língua estrangeira</i>	Francisco Edilson de Souza	Maria Jandyra Cunha	2003	Interação professor-aluno; abordagem de ensino

O resultado do acompanhamento desses alunos mostrou que a educação de professores e a interação de sala de aula foram os temas mais investigados. Todos os trabalhos analisados foram desenvolvidos dentro de uma metodologia qualitativa: A transcrição de entrevistas e o uso de questionários fundamentaram grande parte dos trabalhos. Os registros foram feitos com o uso de diário, notas de campo, gravações em áudio e/ou vídeo. No cenário de sala de aula, houve registro da observação do pesquisador. Na área de bilingüismo, os mestrandos trabalharam também com redes sociais. Embora representativo, o universo investigado não é a totalidade de dissertações apresentadas no Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília.

Considerações finais

Buscando identificar características que definissem diferentes momentos epistemológicos no ensino de língua inglesa no Brasil entre os anos de 1970 até o presente, fiz uma divisão por

décadas do pano de fundo histórico. Como dissemos no início, a saliência dos fatos sociopolíticos selecionados não foi aleatória, porém determinada pela minha própria trajetória, não só de professora e pesquisadora mas, sobretudo, de cidadã.

Não há necessariamente um alinhamento entre a divisão do tempo histórico em décadas e a visibilidade das características que marcaram os momentos epistemológicos na pesquisa da área de língua inglesa. Ao contrário, fica claro, na sistematização dos dados sobre a produção acadêmico-científica, que, muitas vezes, há superposição das características que determinaram esses momentos em cada década. É artificial, sabemos nós, a linearidade dessas divisões, mesmo na história do ensino de língua inglesa. Particularmente nos programas de pós-graduação, os trabalhos analisados mostram que, embora possa haver uma predominância de caracteres de um determinado momento epistemológico, distintos arcahouços teóricos e diferentes metodologias de investigação conviveram a cada década.

Referências bibliográficas

ALMEIDA FILHO, J. C. P. O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora? *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 1, n. 1, p. 15-29, 2001.

_____. A formação de professor de LE em nível da pós-graduação: o ensino e a pesquisa. *Anais do IX Encontro Nacional de Professores de Língua Inglesa*. Natal: UFRN, 1990, p. 1-6A.

BRITO, A.; CUNHA, L. C. *Assim morreu Tancredo*. Porto Alegre: LPM, 1985.

BUARQUE, C. *Na fronteira do futuro*. (O projeto da UnB). Brasília: Editora UnB, 1989.

CAVALCANTI, M. C. Pesquisa e qualidade de ensino de língua estrangeira no Brasil. In: IX ENPULI. Natal: UFRN, 1989.

CAVALCANTI, M. C.; MOITA LOPES, L. P. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. *Trabalho em Lingüística Aplicada*, n. 17, p. 133-144, 1991.

COSTA COUTO, R. *História indiscreta da ditadura e da abertura*. Rio de Janeiro: Record, 1998.

CUNHA, M. J. O anteprojeto de LDB da Andes e o ensino de línguas estrangeiras. *Anais do IX Encontro Nacional de Professores de Língua Inglesa*. Natal: UFRN, 1990a, p. 7-14.

CUNHA, A. A tridimensionalidade unitária da UnB no Estágio Supervisionado: inglês. *Anais do IX Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua Inglesa*. Natal: UFRN, 1990b, p. 199-210.

GASPARI, E. *As ilusões armadas*. v. 1 (*A ditadura envergonhada*); v. 2 (*A ditadura escancarada*). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GOMES DE MATOS, F. *Lingüística aplicada ao ensino de inglês*. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

KLEIMAN, A. O estatuto disciplinar da lingüística aplicada: o traçado de um percurso, um rumo para o debate. *Lingüística Aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas*. 1998, p. 51-77.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de lingüística Aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

O ESTADO de São Paulo; Jornal da Tarde. *Nosso tempo*: a cobertura jornalística do século. (Edição brasileira de *Nosso Tempo*). Atlanta: Turner Publishing; São Paulo: Klick Editora, 1998.

RODRIGUES, N. *Estado, educação e desenvolvimento econômico*. São Paulo: Cortez, 1982.

VENTURA, Z. 1968: o ano que não terminou: a aventura de uma geração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

O nome do livro – *Caminhos e colheita* – traduz o objetivo central do projeto, que é a localização de elementos para identificação de rotas, rumos, contornos e perspectivas futuras para a área. A obra analisa as dimensões essenciais do ensino e da pesquisa da área em nosso país: aspectos legislativos, históricos, associativos, institucionais e acadêmicos.

Cristina Maria Teixeira

Stevens, doutora em literatura inglesa pela Universidade de São Paulo, é professora de literaturas de língua inglesa na Universidade de Brasília. É secretária da Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês.

Maria Jandyra Cavalcanti

Cunha, doutora em linguística pela Universidade de Lancaster, Inglaterra, é pesquisadora na Universidade de Brasília. Publicou vários trabalhos no Brasil e no exterior na área de ensino de línguas estrangeiras.

Caminhos e colheita é o produto de um esforço historiográfico de professores e pesquisadores de várias universidades brasileiras que atuam na área de língua inglesa e literaturas correspondentes. A obra apresenta elementos para identificação de rotas, rumos, contornos e perspectivas futuras para a área. Analisa aspectos legislativos, históricos, associativos, institucionais e acadêmicos do ensino e da pesquisa da área em nosso país.

Código EDU: 366609

ISBN 85-230-0735-0



9 788523 007355